

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A TORTURA DO FISCO

Queremos acentuar mais uma vez que não temos outro intuito com estas pálidas notas que não seja o de esclarecer as grandes questões do momento, pondo-as ao alcance do público e dando-lhes o contributo da nossa experiência, que nasce apenas do que os olhos vêem e do que os ouvidos escutam. Despidos, portanto, de qualquer intenção política e, muito menos, pessoal e, em consequência, ora elogiando, ora censurando, consoante os casos e sem olhar às pessoas.

E acrescentamos também mais uma vez o que temos dito já tantas: nada favorece mais uma religião, um regime político ou um governo do que uma crítica fecunda e desempenhada, que, se é justa, corrige e eleva e, se é injusta, cai por si e desacredita-se. Como nada os prejudica mais do que a unanimidade de critérios afinados por um diapasão, alinhados a compasso ou tocados ao repique dum sino.

Foi aprovado

o orçamento

municipal de Lisboa

para 1950

no valor de 335 mil contos

Sob a presidência do sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente do Município, prosseguiu hoje a reunião pública mensal ordinária da Câmara Municipal de Lisboa, interrompida no passado dia 22. Assistiram oito vereadores e vários directores de serviços.

O sr. presidente começou por submeter à apreciação dos vereadores a proposta do orçamento para 1950, cujo total é de 335.000 contos.

O sr. dr. António Garcês elogiou os métodos de preparação orçamental usados pela Câmara, dizendo que a proposta em discussão se caracteriza pela seriedade e pela solidez das anteriores. Nota-se — acentuou — um aumento considerável das receitas ordinárias. Terminou dizendo não ver na proposta qualquer coisa que mereça reparos.

O sr. engenheiro Alberto de Sousa Rego, elogiando a proposta, lamentou que, no capítulo de urbanização e obras, não figure a solução do problema da ligação de Campo de Ourique e da Estrela com a parte Norte da cidade, prolongando a Rua de Ferreira Borges até à auto-estrada. E o sr. presidente disse que já estão a ser feitos os estudos necessários e que o problema deve ser resolvido dentro dum prazo relativamente curto, estando já entabuladas ne-

(Continua na página central)

Mais do que nunca, por isso, é indispensável levantar os ânimos, criando uma mentalidade ou, antes, uma opinião, que, infelizmente, ainda não existe entre nós, como existe na Inglaterra, na própria França (talvez de mais), apesar das suas crises, na mesma Bélgica (aliás, com desusado ardor de parte a parte), sem falar dos países minúsculos e modelares, como a Suíça, a Holanda, a Dinamarca e a Suécia.

Entre nós, por exemplo, quando se trata dum assunto, seja político ou literário, são necessários mil cuidados com os termos que se empregam, por causa do segundo sentido, ou sentido figurado, que a cada um lhe apraz dar, consoante a sua disposição de espírito ou de estomago.

...E o autor tão longe da dobléz das interpretações dúbias ou das maquinações cavilosas. Como se lhe não bastasse trabalhar sob a fúria da «Deusa dos Cem Olhos», que tem uma vista mais aguda do que o linco e uma garra mais ferina do que o tigre!

O estilo é um pouco picante? Talvez mas não confundam a forma com a ideia e, sobretudo, atendam a que, em Portugal, os indivíduos só marcham sob o aguilhão ou com um beliscão, conforme o sexo.

De resto, há em todos os sistemas ou regimes os maldizentes e os subservientes, isto é, os que exageram todo o mal e os que exageram todo o bem, mas todos eles acabam por incorrer no des-

DIAS FERREIRA

(Continua na página central)

CARTA DE PARIS

A rivalidade entre a Grã-Bretanha

e os países do continente

põe em risco a unidade

da economia europeia

PARIS, (Dezembro). — A União europeia é, como toda a gente sabe, a pedra angular da política americana no nosso continente. E' sobre ela que repousa o Plano Marshall e nela assenta o Pacto do Atlantico. Compreende-se assim o interesse excepcional que os americanos mostram pela sua realização, não hesitando frequentemente em parecer «mais europeus do que os próprios europeus».

O êxito, que é como quem diz a viabilidade, dessa União depende fundamentalmente da cooperação económica entre os diversos países do ocidente europeu. Eis por que, muito mais importante do que o papel que na evolução dos acontecimentos podem desempenhar a Assembleia e o Conselho da Europa criados em Estrasburgo, é o do O. E. C. E., cuja tarefa consiste precisamente em organizar e vertebra essa cooperação económica.

Os factos demonstram que, apesar das sugestões feitas pela Administração americana do Plano Marshall, da qual depende o O. E. C. E., sua sucursal deste lado do Atlantico, os progressos até agora realizados para conseguir uma colaboração económica activa dos países ocidentais, são insignificantes e o objectivo final a atingir continua a ser uma aspiração distante.

Não é difícil definir e revelar as causas deste malogro o qual põe em sério risco o Plano Marshall. Este, segundo a formula do seu iniciador o antigo secretário de Estado americano, deve partir do principio de que para o auxílio americano ser eficaz os europeus devem começar por se auxiliar uns aos outros.

As causas a que nos referimos re-

(Continua na 9.ª página)



O sr. Bevin, com sua esposa, embarcando, em Londres, para a sua actual viagem

A viagem de Bevin à ilha de Ceilão

ROMA, 29. — Bevin, partiu hoje de Roma, às 8 horas e 45 minutos, de avião, continuando a sua viagem para Colombo, a fim de participar na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Comunidade Britânica. Seguiu para Malta, onde deve almoçar, partindo depois para Port Said, a fim de embarcar no cruzador «Kenya», que o conduzirá a Ceilão. Antes de tomar lugar no avião, Bevin entregou a um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano um sobrescrito contendo a sua resposta á mensagem de saudação recebida ontem á noite do primeiro-ministro italiano, Alcide De Gasperi. Consta que a resposta diz que Bevin conta no seu regresso conferenciar em Roma com Gasperi e outros ministros italianos. — (R.).

Bevin não visitará a Índia

LONDRES, 29. — Bevin declinou oficialmente o convite da Índia e do Paquistão para ir a Nova Delhi e Karachi. — (F. P.).

A LUTA CONTRA A DOENÇA

O reumatismo causa

em muitos países mais prejuizos

que a tuberculose e o cancro

Pouca gente se dá conta da importancia que tem o reumatismo, no quadro geral das doenças que mais afligem o homem. Ter reumatismo não passa, ainda, para muitos, de um estado passageiro, que acarreta incómodos, mas não justifica grandes preocupações. Afinal, o reumatismo é hoje considerado uma doença de efeitos gravissimos, que urge combater com a mesma energia com que se atacam muitos outros flagelos, tais como a tuberculose e o cancro.

E' por isso que, lá fora, o reumatismo está a ser alvo de uma intensa campanha, em que intervêm alguns dos nomes mais categorizados do mundo médico e em que se utilizam numeros estatísticos verdadeiramente impressionantes, para demonstrar que o assunto deve ser encarado com particular atenção.

Em Portugal, também a luta contra o reumatismo assumiu ultimamente um caracter organizado, que vai desenvolver-se com a criação da Associação Portuguesa de Reumatologia. A meritória campanha deve-se, principalmente, ao esforço persistente e entusiastico do sr. dr. M. Assunção Teixeira, que é o secretário da nova instituição e o seu grande animador.

Médico distinto, que se formou com elevadas classificações, entre as quais a de 20 valores, no exame de Clinica Médica, o sr. dr. M. Assunção Teixeira trabalhou alguns anos como assistente do professor Pulido Valente, de quem é grande admirador e um dos discipulos mais considerados.

Tendo-se começado a interessar, há anos, pelo problema dos reumatismos, o sr. dr. Assunção Teixeira fez largos estágios nas principais clinicas da Europa e visitou recentemente as dos Estados Unidos, sob o patrocínio do Subsecretariado da Assistência e do Instituto para a Alta Cultura.

Assim especializado em reumatologia, foi-lhe confiada a respectiva consulta criada no Hospital Escolar de Lisboa e ainda há meses foi representar o País no VII Congresso Internacional de Doenças Reumáticas, nos Estados Unidos, onde tomou parte nos primeiros ensaios publicos dos novos medicamentos contra o reumatismo — cortisone e H. C. T. H. — descobertos por Hench e seus colaboradores da Clinica Mayo.

E', pois, o sr. dr. M. Assunção Teixeira a pessoa mais indicada para nos falar acerca do problema e da forma como ele está a ser encarado no nosso País.

A importancia do reumatismo

Quando lhe perguntamos qual a importancia social, económica e humana do reumatismo, respondeu-nos logo:

«O reumatismo é a doença social numero 1, pelo menos nalguns países, onde sobrelva,

(Continua na 3.ª pag.)

A lei-travão

foi aprovada

no orçamento francês

PARIS, 29. — Pouco antes do encerramento da sessão desta noite, na Assembleia Nacional, foi aprovado por mãos erguidas o artigo da lei de finanças que determina que seja inaplicável qualquer legislação susceptível de provocar novas despesas sem contra-partida de novas receitas de valor equivalente. Como as disposições que falta debater só podem ser estudadas depois da votação da questão de confiança, foi decidido proceder-se ao escrutínio sobre esta questão, sexta-feira de manhã. — (F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A política americana e os interesses da grande indústria

WASHINGTON, 29.—A E. C. A. e o Governo americano são acusados pelo senador republicano Owen Brewster de uma política comercial que tende a favorecer a grande indústria dos Estados Unidos em detrimento das pequenas indústrias independentes e, sobretudo, em matéria de pautas e de importações de proveniência europeia.

Essas acusações, contidas em carta enviada a Hoffman, administrador da E. C. A., são refutadas por este, que declara que as importações de origem europeia não fazem concorrência aos produtos americanos. Hoffman frisa depois a necessidade para os Estados Unidos de conseguirem matérias primas. Brewster insiste, porém, em que «é injusto continuar a baixar as pautas sobre os produtos fabricados pelas pequenas indústrias independentes com o propósito de estimular as exportações dos produtos em série fabricados pela grande indústria». — (France Presse).

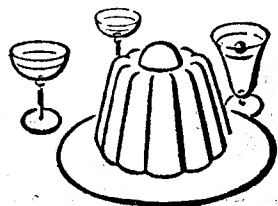
UM ELEFANTE ENLOQUECEU e foi morto a tiro

VIENA, 29.—O elefante «Buri», muito conhecido em Viena, constituindo uma das atracções da capital, foi abatido por ter enlouquecido de repente, há uma semana. O seu proprietário, pensando que o animal, depois de ter divertido os vieneses em vida, os poderia alimentar depois de morto, mandou pôr a carne à venda nos talhos. O resultado foi pouco produtivo, porque, até agora, os vieneses não sentem grande desejo de provar bifes de elefante, apesar do preço baratíssimo de dois xelins e meio por quilo. — (France Presse).

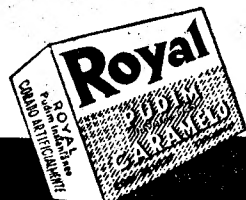
O preço da borracha

SINGAPURA, 29.—A borracha atingiu o seu maior valor desde o fim da guerra no mercado de Singapura. A de primeira qualidade foi cotada a 5,1 oitavos de centimos dos Estados Unidos por libra-peso (um xelim e dois dinheiros esterlinos). Foram recebidas informações de que a Rússia e os Estados Unidos vão realizar grandes compras a partir do princípio do ano. — (Reuter).

**Saborosas
sobremesas!**



Os Pudins Royal são económicos, de fácil e rápida preparação e são deliciosos. Vendem-se em toda a parte, nos aromas Caramelo, Baunilha e Chocolate.



**PUDINS
ROYAL**

Preparados pelos fabricantes do famoso fermento em pó ROYAL.

IMPORTADORES EXCLUSIVOS:

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C., LDA.
Rua do Concelho, 76, 1.º LISBOA

Procura-se determinar os efeitos das radiações atómicas sobre os diversos seres vivos

NOVA YORK, 29.—Os estudos actualmente efectuados em Hiroshima, por grupos de sábios americanos, para determinar os efeitos das radiações atómicas nos habitantes desta cidade, têm a sua contrapartida nos Estados Unidos em experiências de laboratório que permitiram chegar a certo numero de conclusões.

No Congresso Anual da Associação dos Sábios Americanos, sábios ginecologistas informaram os seus colegas dos efeitos dos raios gama na evolução do género humano. W. L. Russell e Josephine Gower, que pertencem aos laboratórios atómicos nacionais de Oak Ridge, apresentaram ao Congresso uma comunicação em que afirmam que, de harmonia com experiências feitas com mamíferos, as alterações pe-

los raios gama dos genes (os genes são elementos celulares que transmitem os caracteres hereditários) de dois esposos pode provar a esterilidade destes pela morte prenatal do filho. A presença de genes alterados num só membro do casal não causa a esterilidade.

Pelo seu lado, o dr. Georges Lefèvre, professor da Universidade de Utah, que procedeu a estudos com moscas, revelou que as mutações produzidas por meio de raios X ou gama nesta espécie são permanentes e hereditárias. O sábio entende que estas observações podem ser alargadas aos seres humanos e conclui que «a acumulação numa geração de várias dessas mutações irreversíveis pode ter consequências graves para a evolução da espécie». — (F. P.).

Para descobrir ladrões?

LONDRES, 29.—Os sábios britânicos procedem actualmente a experiências com produtos radioactivos para descobrir a presença de ladrões—segundo se soube no Ministério do Interior, onde se recusam a dar esclarecimentos a este respeito. Crê-se, no entanto, saber que um dos métodos de detecção consistiria em cobrir com tinta contendo sódio radioactivo o sobrado dos entrepostos ou dos vagões dos caminhos de ferro. O ladrão deixaria assim uma pista «radioactiva» que poderia ser revelada com um aparelho especial. — (F. P.).

Alugam-se abrigos...

WASHINGTON, 29.—Um homem de negócios, empreendedor e de vistas largas, adquiriu e pôs agora à venda, como refúgio contra possíveis bombardeamentos atómicos, numerosas cavernas naturais, no Estado do Missouri. Por isso apareceu há dias em vários jornais o seguinte anúncio:

«Procura um refúgio contra as bombas atómicas? Grandes colónias estão-se a formar nas montanhas Ozark, longe das grandes cidades e das instalações industriais. Cavernas acessíveis. Altitude média. O refúgio ideal. Todas as comodidades. Água abundante». — (ANI).

Pensões e salários do operariado americano

WASHINGTON, 29.—Cyrus Ching, num relatório enviado ao presidente Truman, a respeito das relações entre o patronato e os assalariados americanos, e elaborado pelos serviços federais de mediação de conflitos de trabalho que o primeiro dirige, manifesta o parecer de que se deve estudar e aplicar sem demora um novo plano de pensões ao operariado, para evitar conflitos que poderiam manifestar-se por greves muito prejudiciais, pois a maioria dos operários americanos, segundo o relator, considera insuficiente o actual plano de seguros sociais. — (F. P.).



Agentes e distribuidores em Lisboa
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27
Telefone 28949
Soc. Com. Reicarrera, Lda.
Rua Silva Carvalho, 24—Telef. 62779

A política externa americana e os dois partidos

WASHINGTON, 28.—Crêem saber alguns observadores desta capital que o presidente Truman estudará brevemente, com os seus mais íntimos colaboradores políticos, o problema da continuidade da política externa «bi-partidária» americana, continuidade que está a ser dificultada, principalmente, pelo chefe republicano Kenneth Wherry. Entende este dirigente republicano que os negócios políticos americanos, em matéria externa, deveriam ser tratados em debates públicos no Senado, em vez de serem combinados entre a administração e um restrito numero de republicanos. Os dirigentes americanos objectam que tais debates poderiam ser inconvenientes, por «motivos de segurança» e estão em crer que desta divergência não resultarão consequências, pois os republicanos estão de acordo com o Presidente, no que diz respeito aos objectivos fundamentais da política externa americana. — (F. P.).

Saudações de Truman ao povo indonésio

WASHINGTON, 29.—Poucas horas depois do Governo americano ter reconhecido os Estados Unidos da Indonésia, o presidente Truman enviou uma mensagem de saudação ao povo indonésio, felicitando-o pela sua admissão no concerto das nações livres e garantindo-lhe os sentimentos de amizade, simpatia e apoio de quantos crêem na democracia e no direito dos povos se governarem a si próprios. — (F. P.).

O ministro australiano dos Estrangeiros vai á Indonésia

DJOKJAKARTA, 29.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros anuncia que Spender, ministro dos Negócios Estrangeiros australiano, partirá para a Indonésia de 3 a 7 de Janeiro para conferenciar com o Governo de Djakarta e transmitir-lhe a decisão oficial do seu Governo sobre o reconhecimento dos Estados da Indonésia. — (F. P.).

UMA BOMBA EM FRANÇA

PARIS, 29.—A explosão de uma bomba destruiu ontem à noite, as janelas de várias casas e um camião em L'Hospital, pequena cidade nas proximidades de Metz, França oriental. Não houve vítimas. A bomba fora colocada próximo da casa de Jean Sauder, deputado do Partido Republicano Popular e presidente do Município que se encontrava no edifício da Câmara Municipal quando ocorreu a explosão. A Polícia procede a investigações sobre o caso. — (Reuter).

SEDAS NATURAIS

para LINGERIE E VESTIDOS e os melhores VELUDOS, a preços inacreditáveis, oferece

VESTIDOS «MADRID»

à sua Ex.^{ma} clientela, uma magnífica OPORTUNIDADE, apresentando as mais belas qualidades acabadas de receber.

(PREÇOS ESPECIAIS
PARA REVENDA)

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 3.º
(Elevador)—Telef. 3 0876



**SCOTCH
WHISKY**

Agentes em Portugal:
MIRANDA & Ca.

R. Garrett, 74, 2.º — Lisboa

Vai desenvolver-se em Portugal a luta contra o reumatismo

(Continuação da 1.ª pag.)

em prejuízos económicos, a tuberculose e o cancro. Assim o afirmam unanimemente as melhores estatísticas, e os factos que tive ocasião de verificar na Escandinávia, nos Estados Unidos e no centro da Europa.

—Pode indicar-nos alguns números?

—Antes da guerra, em cada ano e por invalidez, perdiam-se na Inglaterra cerca de 34 milhões de semanas de trabalho; e destas, 5 milhões por via do Reumatismo, o que representa um prejuízo anual de 17 milhões de libras, segundo Copeman. Nos Estados Unidos, os Serviços de Saúde Pública averiguaram que o Reumatismo faz perder ao trabalho nacional duas vezes mais tempo que a tuberculose. Na Suécia, 9,1% dos casos de invalidez precoce são devidos ao reumatismo e 5,8% à tuberculose; e o prestigioso Kahlmeter afirma que o Reumatismo é a doença mais onerosa para a economia nacional, porque os reumáticos são em maior número e vivem mais tempo que os tuberculosos e cancerosos. Na Alemanha, Suíça, França, Hungria, Dinamarca, Bélgica, etc., as conclusões são iguais.

—São realmente impressionantes, tais estatísticas.

—Servem, pelo menos, para mostrar que os reumatismos não é fardo ligeiro, nem doença a relegar. A tuberculose e o cancro impressionam mais pela sua mortalidade, receio de contágio ou por tradição, mas o somatório dos períodos de invalidez é mais elevado para os reumatismos. Na maior parte dos países foram os seguros sociais que averiguaram rigorosamente estes factos, mais por motivo de ordem económica do que humanos. Mas por ambas as razões os reumatizantes merecem, exigem, a nossa atenção. O reumatismo não respeita idades, sexos, profissões, nem tampouco os afortunados. Para cada um deles tem a sua forma. E se o tuberculoso nos comove e faz agir em sua defesa, porque assistir de braços cruzados à tragédia duma criança, antes perfeita e robusta, enlevo e esperança dos pais, que em poucos dias passou da plena saúde à invalidez definitiva, porque uma febre reumática lhe mordeu o coração? Ou então a tristeza do adulto jovem, noiva, esposa, ou mãe, ou chefe de família, ou trabalhador especializado, que uma artrite reumatóide, em macabro trabalho de sapa, insidiosa e teimosamente, vai curvando, inteirando, deformando até amarrar à cama ou à cadeira de rodas? Quantas aptidões inutilizadas, alegrias perdidas e mocidades que deixaram de viver e frutificar por esta forma!

E acrescenta:

—E porque não reparar igualmente, e sentir, e esforçar-nos por melhorar, e sobretudo evitar, na medida possível, alguns dos frequentíssimos reumatismos das pessoas mais idosas, inválidas precoces, caminhando a custo, trabalhando dificilmente, arrastando-se como velhos, quando poderiam viver alegremente e cooperar no esforço comum? Humanamente eles são tão

dignos da nossa atenção e cuidados como os novos.

O reumatismo em Portugal

Em Portugal o problema dos reumatismos terá a mesma acuidade?

—Seguramente que em Portugal há menos reumatizantes que na Suécia. Não sejamos, porém, demasiado optimistas. O clima favorece-nos, mas o que esperar dos restantes factores da constelação etiológica? A relativa amenidade do clima bastará para compensar a maior frequência de focos infecciosos bucais e nasofaríngeos, a alimentação tantas vezes insuficiente ou imprópria, o desconforto doméstico e dos locais de trabalho, a dificuldade dos transportes? Numa palavra: o nível de vida e de higiene relativamente baixos?

A observação cuidadosa dos primeiros 600 reumatizantes, feita por mim e pelo professor Luís Pap, em menos de um ano, nas Caldas da Rainha, no Hospital Escolar e na clínica privada, mostrou-nos claramente quanto são frequentes e variados os reumatismos neste país de sol. Encontrámos todas as formas que tivemos ocasião de observar na Escandinávia, na Suíça e nos Estados Unidos. E porque esperar outros resultados, se muitos reumatismos pouco ou quase nada dependem do clima, e o Inverno, apesar da referida amenidade, custa mais a passar à beira do Tejo e do Vouga, que nas ilhas de Estocolmo, à sombra dos Alpes, ou nas margens do Mississippi?

—Fala-se muito das perturbações circulatórias periféricas dos reumatizantes. Pois eu, durante os meses de Inverno que passei na Suécia e em Zurich, não encontrei alguém a queixar-se de frieiras. E na minha terra, em Trás-os-Montes, há quem as sofra na ponta do nariz!

—A campanha anti-reumatismal está organizada em Portugal?

—Hoje podemos responder afirmativamente, graças ao esforço de um grupo de médicos, que, há mais de quatro anos, trabalha, dia a dia, com entusiasmo e persistência, dentro e fora do país; e sem qualquer barulho, que aliás só agora o próprio êxito do movimento começa a exigir. De pouco serviria, porém, a boa vontade destes médicos, se eles não tivessem encontrado a protecção do sr. subsecretário da Assistência, dr. Trigo Negreiros, cuja elevada e pronta compreensão das questões médico-sociais, apreendeu primeiro e mais largamente do que ninguém toda a importância nacional do problema. Sua Excelência depois dum interrogatório cerrado, que durou semanas, e mais parecia um exame—que exame!—começou a dispensar-nos a sua alta e decisiva protecção.

Como nasceu a luta anti-reumatismal no nosso País

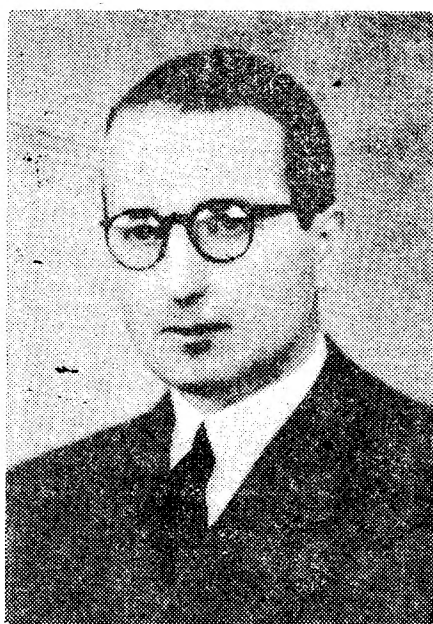
—Chegou, pois, a oportunidade de se dizer o que se tem feito em Portugal para organizar a luta contra o reumatismo. Como nasceu a ideia?

—De uma conversa entre mim e o dr. Lima Faleiro. Nessa ocasião eu tinha um doloroso exemplo de reumatismo em minha casa. A carga afectiva que me advinha da tragédia familiar dinamizou e ampliou a ideia. Alguns meses depois, em Abril de 1946, entregámos ao sr. subsecretário da Assistência o primeiro relatório, sobre o problema médico-social dos reumatismos. Este relatório, elaborado por mim e pelo dr. Olímpio Dias, foi também discutido e assinado pelos drs. Lima Faleiro e Cortês Pinto.

—Lima Faleiro havia passado alguns anos na Alemanha a estudar doenças do coração. Cortês Pinto, além da intuição, tinha já experiência em matéria de medicina social. Faltava um médico reumatologista, e um cirurgião hábil, experimentado e estudioso que desejasse occupar-se da parte cirúrgica.

O nosso entrevistado prossegue:

—Por este motivo, e ainda em quarenta e seis, eu e Olímpio Dias fomos enviados ao estrangeiro iniciar a nossa aprendizagem, sob o patrocínio do Subsecretariado da Assistência e do Instituto para a Alta Cultura. Estagiamos em Espanha, na Bélgica, Dinamarca e Suécia. A seguir eu fui ainda frequentar as clínicas da Suíça, durante seis meses, e mais recentemente visitar os serviços dos Estados Unidos. A peregrinação, que durou cerca de ano e meio, confirmou os pontos de vista fundamentais do primeiro relatório e mostrou-nos ainda melhor



DR. M. ASSUNÇÃO TEIXEIRA

quanto era necessário ao País, agir no caminho traçado.

—Em Maio de quarenta e oito veio juntar-se-nos o professor dr. Luís Pap, a cuja experiência reumatológica, vivíssima inteligência e bom senso coração, devemos hoje dos melhores conselhos e ensinamentos, e ano e meio da melhor camaradagem científica. Com a sua presença o grupo inicial robusteceu-se, engrandeceu-se e passou a trabalhar ainda com mais fé.

Vai abrir um serviço médico-social para se ocupar dos doentes com reumatismo

Descrevendo, depois, a sequência dos trabalhos para a organização da campanha anti-reumatismal entre nós, o sr. dr. M. Assunção Teixeira declara-nos:

—Mais recentemente, sempre sob a égide do sr. subsecretário da Assistência e com a dedicada ajuda do seu distinto colaborador dr. Pires Quintela, fundámos a Associação Portuguesa de Reumatologia, a que preside o ilustre professor dr. António Flores; promovemos a nossa filiação na Liga Internacional contra o Reumatismo, e, através dela, na União Mundial da Saúde, numa série de diligências bem conduzidas, durante o Congresso de New York, cujo êxito dependeu muito do actual prestígio do País; colocámo-nos sob a asa protectora e magnífica duma distintíssima comissão de senhoras, animada e presidida por sua alteza Ana da Austria a cujos altos méritos ficou devendo a sua bela pátria uma grandiosa obra no campo de assistência aos reumatizantes; representámos oficialmente o País em dois Congressos Internacionais; e vamos abrir dentro de alguns dias um serviço médico-social, através do qual começaremos a realizar o nosso largo programa, que pretende ser nacional e empenhar-se na resolução dos diferentes problemas reumatismos, clínicos, preventivos e sociais, programa que foi reflectido, ajustado e discutido, durante anos, no convívio dos melhores Mestres nacionais e estrangeiros.

—De que recursos dispõe a organização para levar a efeito esse programa?

—Temos a protecção do Estado e confiamos na inteligência e bondade dos particulares. A campanha interessa tanto à economia da Nação, como das grandes e pequenas empresas privadas. Nalguns países foram esats que tomaram a iniciativa da luta anti-reumatismal, ao verificarem o montante dos dias de trabalho perdidos e o elevado preço das indemnizações. Entre nós, há alguns dirigentes de grandes empresas, muito inteligentes e bondosos, que vão seguramente ajudar-nos; e o mesmo dever e necessidade sentirão os doentes abastados.

—Contamos ainda com o valioso auxílio da Imprensa, e da Comissão Feminina, em que figuram as mais distintas senhoras da nossa primeira sociedade, que melhor do que ninguém saberão mobilizar as boas vontades e aumentar o débito de todas as fontes.

O sr. dr. M. Assunção Teixeira conclui com estas palavras, cheias de fé e de entusiasmo, que constituem a melhor garantia de que a campanha anti-reumatismal será um êxito, para benefício de tantos doentes atacados, por esse terrível mal:

—Asseguro-lhe que a obra em marcha não morrerá à mingua de recursos. A razão económica será a sua melhor garantia, logo que seja reconhecida. A coída afectiva vibrará sempre em Portugal. E nós continuaremos a trabalhar com o mesmo entusiasmo reflectido, sereno e persistente, próprio de quem pisar terreno seguro e sabe que nada é possível fazer de jeito sem contatidades e sacrificios. Desta feita não é fácil desanimar, nem suspender a marcha, mesmo que tenhamos de subir.

Para lá da «Cortina»

Novo embaixador americano em Belgrado

NOVA YORK, 29—George Venable Allen, há pouco designado embaixador na Jugoslávia, embarcou hoje para ocupar o seu posto em Belgrado.

Disse aos jornalistas considerar o seu posto «enormemente importante» e que não aceitara o cargo de «animo leve».

Disse ainda: «Sinto apreço pelas possibilidades do cargo e da sua responsabilidade. Direi a Tito que nos Estados Unidos nos opomos à agressão, seja onde for que ela se verifique. Parece que as setas da agressão soviética neste momento se orientam contra a Jugoslávia. A nossa oposição à agressão aplica-se a este caso, tanto como a outro qualquer».

George Allen desembarcará em Southampton, passando alguns dias na Grã-Bretanha antes de seguir para a Jugoslávia.—(R.)

A condenação de um comerciante sueco em Praga

PRAGA, 29 — Os jornais publicam hoje sem comentários o relato oficial do julgamento de Holger Hjeltn, comerciante sueco, que foi condenado a três anos de trabalhos forçados, pelas tentativas de auxiliar checos a saírem do país e ainda por procurar passar de contrabando equipamento industrial. Não se indicam as provas, nem os nomes das testemunhas. Quanto aos outros acusados, apenas se declara que os seus crimes foram provados.—(R.)

A nacionalização das empresas húngaras

BUDAPESTE, 29 — Um decreto do Governo anuncia a nacionalização de todas as empresas do país que empreguem mais de 10 pessoas, incluindo as estrangeiras. O Governo húngaro promete compensações quer aos húngaros, quer aos estrangeiros.—(R.)

A agressão ao director do Instituto Britânico em Bratislava

PRAGA, 29 — Um comunicado do Commissariado do Interior anuncia a prisão de Vojtech Kiraly, «cidadão estrangeiro», que confessou ter alvejado com três tiros de revólver o director do Instituto Britânico de Bratislava, Brander. Este encontra-se em convalescência.—(F. P.)

O julgamento de Kabarovsk

TÓQUIO, 29—Os jornais desta manhã dão grande relevo às declarações de personalidades americanas, que atribuem pouco valor ao julgamento de Kabarovsk. Com grandes parangonas, os jornais reproduzem a afirmação do delegado americano no Conselho Aliado, que declarou ser aquele julgamento «uma cortina de fumo» e «uma represália», dando a entender que o caso era uma simples manobra da propaganda soviética.—(F. P.)



AGENTES EM LISBOA:
VINALDA, LD.
R. Sousa Martins, 9
TEL. (PROV.) 41633

Dentaduras quebradas

Ou com falta de dentes, consertam-se ou acrescentam-se no mesmo dia. Entregues até às 4 h., prontas às 7 horas. Rua da Prata, 267, 1.º.

RESTAURANTE PORTUGAL

PRAÇA DE LONDRES, 1

A gerência deste magnífico Restaurante convida todos os estimados clientes e amigos para o «Reveillon do Fim do Ano» o qual oferecerá um aspecto de grande intimidade entre as diversas famílias presentes. Uma magnífica orquestra abrilhantará toda a noite este «Rendez-vous».

E' conveniente a marcação da mesa com certa antecedência, pelos Telef. 75160 e 73061.

O Gingão

abre esta noite
com outra gerência
RESTAURANTE CASTIÇO
Excelente serviço de cozinha
Travessa da Boa Hora, 11 e 13

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.



ROSSINI

IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE

Anuncia o GRAND DINER

DE S. SILVESTRE

e

DO ANO NOVO

Reservam-se mesas

Tel. 30563

Rua dos Crocianos, 21

Vida artística

I Salão Anual de Cerâmica

Reuniu-se o júri para atribuição dos prémios «Sebastião de Almeida» e «Manuel da Costa Briso», instituídos pelo Secretariado Nacional da Informação para os seus salões anuais de cerâmica moderna. Foi deliberado por unanimidade atribuir o prémio «Sebastião de Almeida», no valor de Esc. 4.000\$00, ao artista Jorge Baradas, autêntico renovador desta modalidade artística de tão grandes tradições em Portugal e desde há anos quase desaparecida, e o prémio «Manuel da Costa Briso», no valor de Esc. 2.000\$00, ao escultor Américo Soares Braga. Deixou ainda, atendendo não só à brilhante apresentação neste Salão, mas também ao esforço e ao entusiasmo despendido na campanha de renovação da cerâmica, atribuir menções honrosas ao ceramista António Torres Fevreiro e ao «estúdio» de Cerâmica de João Fragoso, dirigido pelo escultor João Fragoso e que tantos valores revelou neste Salão. A exposição pode ser visitada até ao dia 30, das 15 às 19 horas.

MELHORAMENTOS EM NISA

NISA, 28.—As promessas do sr. ministro das Obras Públicas, na sua recente visita a esta vila, vão converter-se, em breve, em plenas realizações, pois no que respeita ao Asilo de Nossa Senhora da Graça, cujos serviços aquele membro do Governo classificou de modelares, já aqui esteve o sr. eng.º Fraga do Amaral, director dos serviços de urbanização, e um arquitecto, encarregados superiormente de estudarem o melhor meio de adaptar uma dependência do edifício à instalação e funcionamento duma creche ou infantário.

Também o arquitecto sr. Mário de Oliveira, foi incumbido de organizar o plano de urbanização da vila, para que não mais se façam prédios como os que ultimamente se têm edificado, atentatórios da estética e do mais elementar bom-senso. Segundo consta, o plano de urbanização deve estar concluído em Maio do próximo ano e, até lá, nenhuma construção poderá ser efectuada sem o parecer daquele arquitecto.

A construção do novo hospital mereceu ao sr. ministro das Obras Públicas o maior interesse e tanto assim que por seu mandado estiveram já nesta vila o sr. eng.º Macão Fernandes, presidente da Comissão das Construções Hospitalares e uma brigada de engenheiros. Parece ter ficado assente que o hospital seja edificado quanto possível próximo do Asilo. Tais realizações e outras projectadas pelo Município, contribuirão muito para melhorar a estética e sanitariamente a sede deste concelho.

A' MEIA NOITE
E UM MINUTO
DO DIA
1.º JANEIRO1.º
TAXI-GIRL

UMA MODALIDADE NOVA
EM PORTUGAL

40 - graciosas dançarinas dispostas a dançarem toda a noite consigo-40!!

2-ORQUESTRAS-2
SOUSA PINTO
TABORDA

Miami
Singing Bar

Completamente remodelado pela
nova Gerência

PRAÇA DA ALEGRIA, 56 — TEL. 24282

TEATRO AVENIDA

Telefone: 27273

HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45
A QUERIDA VEDETA

BEATRIZ COSTA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
NA REVISTA POPULAR

«Ela aí está!»

Domingo: «matinée» às 16 horas
Bilhetes à venda para hoje e dias seguintes

Festivos e Cinemas

A festa de Maria Matos

no Teatro Variedades

É a seguinte a distribuição, pela ordem de entradas em cena, de peça em 1 acto «O processo de Mary Matos», que Luís de Oliveira Guimarães propositadamente escreveu para a récita em homenagem à gloriosa actriz Maria Matos: *Oficial de diligências*, Ribeiro; *Juiz-presidente*, José Alves da Cunha; *1.º Juiz-assessor*, Vasco Santana; *2.º Juiz-assessor*, António Silva; *Delegado*, Raul de Carvalho; *Advogado de acusação*, Assis Pacheco; *Advogado de defesa*, Erico Braga; *Escrivão*, Cosinha; *Mãe*, Maria Matos; *Inveja*, Brunilde Judice; *Mãe-língua*, Irene Isidro; *Óvém autor*, Igrejas Cacião; *Moçidade*, Madalena Sotto; *Crítico*, Alves da Costa; *Rapariga do povo*, Laura Alves; *Inocência*, Beatriz Costa; *Dama das Camélias*, Maria Lalande.

Como já dissemos, é com esta comédia que fecha o grandioso espectáculo. A primeira parte é formada com a última representação da comédia «Quem manda são elas». A segunda parte será de consagração, usando da palavra o escritor Carlos Selvagem e o actor Samuel Diniz.

A festa em homenagem à insigne comedianta Maria Matos que se realiza já na próxima terça-feira, no Teatro Variedades, vai constituir o maior acontecimento artístico dos últimos tempos.

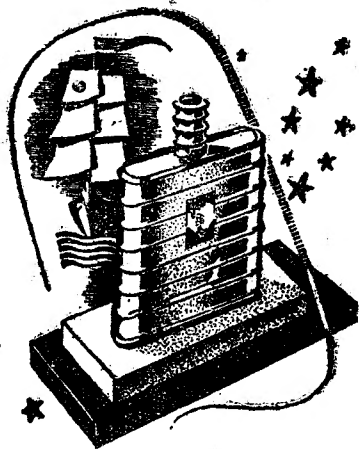
Com a lotação quase esgotada, estão à venda nas bilheteiras os poucos lugares que restam.

Atras do reposteiro

Diz-se que o Teatro Nacional D. Maria II reabre as suas portas, completamente beneficiado, no fim do mês de Janeiro, com a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Uma popular vedeta de teatro musicado está indigitada para titular de uma companhia de revistas que, no próximo ano, vai fazer uma larga «tournée» às colónias.

Os artistas da companhia de comédias Madalena Sotto-Assis Pacheco, depois da temporada que estão a fazer com as sessões «vermouth»



Use diariamente o essencial
UN PARFUM D'ADVENTURE, e um
novo e belo encantamento
surge perante os seus olhos.
UN PARFUM D'ADVENTURE atrai
e seduz, pelo seu aroma irreai.
É o perfume directo e preferido
pelos jovens americanos.

HOJE
NOITE ELEGANTE

Sensacional programa,
com

ODETTE

FEVRIER

LUISITA

VELEZ

CARMELITA DE CARLOS

MARY-MELY

MABEL VALENCIA

ANGELES E MERCE

KOSA MARFIL

Musica constante pelas orquestras Los LATINOS e ARCADIA com a vocalista SARITA MONTZ

Brevemente NOVAS E SENSACIONAIS ESTREIAS

ARCADIA

DANCING DE LUXO

SABADO

31

GRANDIOSO

REVEILLON

ABERTO TODA A NOITE

DIA 5 DE

JAN. 1.º DE 1950

1.º BAILE DE MASCARAS

no Cine Odeon, deverão ir dar alguns espectáculos ao Porto.

Para entrar no desempenho da opereta *O conde de Luxemburgo*, em ensaios no Coliseu dos Recreios, foi contratado o actor Fernando Pereira.

Alguns dos artistas da companhia que está no Sá da Bandeira, do Porto, representando a opereta *A rainha das cantadeiras*, regressam a Lisboa logo que termine ali a carreira da referida peça.

O cenógrafo Manuel Lima pintará também uma cena para a revista *Cancão do Porto*, em ensaios no Sá da Bandeira, do Porto.

Os artistas Lucília Simões e João Vilarret, ambos presentemente no Brasil, logo que regressem a Lisboa ingressam nos «Comediantes de Lisboa», de cujo elenco já faziam parte.

Os elementos masculinos que entram no desempenho da peça *Ninho de águas*, de Carlos Selvagem, em ensaios no Teatro da Trindade, são: Raul de Carvalho, Alves da Costa, António Palma, Paiva Raposo, Gabriel Pais, José Cardoso e António Cruz.

É possível que a companhia portuguesa de operetas do Coliseu dos Recreios faça também, na temporada que vai realizar ao Porto, a montagem da *Viuva alegre*, com Luisa Nobre na protagonista.

Teatro de amadores

em Evora

Comemorando a passagem do seu 48.º aniversário, a Sociedade Operária de Instrução e Recreio Joaquim António de Aguiar, de Evora, levou a cena um espectáculo constituído pela peça «A fera», original do dr. Ramada Curto. Intervieram na representação os amadores Manuel Américo Peres, José Saloio, Macedo Nery, Manuel Galopin, Ferrer Banha, António Morais e, ainda, D. Maria José, D. Isaura Amaral e D. Margarida Figueira, sendo todos muito aplaudidos.

Este espectáculo repetir-se-á amanhã.

Teatros em Espanha

No Teatro Vitória, de Barcelona, realizou-se há dias um espectáculo dedicado aos aviadores, como motivo da festividade da sua Patrona, a Virgem de Loreto. O espectáculo compunha-se de uma revista de Joaquim Giza e dos maestros António Cabrero e Jaime Mesties, tendo como principais intérpretes Alady, Maruja Tamayo, Tita Grazia, etc.

No Teatro Borrás, de Barcelona, estreou-se uma fantasia-cómica intitulada: *Los chicos del Diabo*, dos escritores Iquino, Lladó e Bengoa, musica dos maestros Toren e Morato. São seus principais intérpretes: Mari Santpere, Gema del Rio, Mercedes Vecino, António Amaya, Pepe Calvo, Trio Santa Cruz e a bailarina América Império.

O paço da Virtude

PARIS, 29.—Reune-se hoje a Assembleia Consultiva da «Comédie Française», esperando-se que dela resultem algumas demissões. Supõe-se que Helene Bellanger, actriz francesa, de 25 anos, será despedida por ter aparecido num recente filme vestida de uma maneira imprópria. A «Comédie Française» tem a reputação de ser muito rigorosa nestes assuntos.—(R.).

Focas! Leões!

Elefantes! Ursos!

O espectáculo de hoje á noite, no Coliseu, com a grande companhia de circo. Amanhã, grandiosa «matinée»

Focas, ursos, leões, elefantes, cavalos, «ponneys» pombos! Um jardim zoológico completo, de animais habilidosos, dançando, equilibrando, numa parada magnífica, de grandes atracções, eis o cartaz sumptuoso da grande companhia de circo do Coliseu, que todos os dias se exhibe em «matinée» e á noite, além de trapezistas, manipuladores, «jongleurs», e os mais engraçados e pequenos palhaços do Mundo. Amanhã, «matinée» ás 16 horas. Sábado, á noite, grandiosa festa do fim do Ano. Domingo, duas «matinées».

Vida musical

Pita Simões encenador e intérprete de «O Auto da barca do inferno»



Pita Simões

Para breve, anuncia-se a estreia de uma nova ópera de Rui Coelho. Trata-se de «O auto da barca do inferno» que S. Carlos vai apresentar numa grande montagem, dirigida por Pita Simões —um nome que já andava longe do noticiário musical, embora todos relembram o valor da sua actuação como encenador e cantor.

Pita Simões, que tem andado a ensinar canto na nossa provincia de Angola, como professor do liceu e regente de coros, regressou á Metrópole depois de 11 anos de ausência. As suas encenações de «Belkiss» e «Entre Giestas», as suas interpretações em tantas óperas, dirigidas pelos melhores regentes nacionais e estrangeiros que nos visitaram até á sua partida para Africa, cred'am agora o labor de Pita Simões que, além de encenador, será também o intérprete de um «Corregedor» e de um «Fredri», no «Auto da barca do inferno».

Pita Simões, que se encontra em gozo de férias entre nós, regressará a Angola logo que termine o prazo da sua ausência. E em Africa continuará a sua missão musical de tanto prestígio para o nível da nossa cultura em terras coloniais.

Pequenas Cantoras do Postigo do Sol

Para comemorar a quadra natalícia, as Pequenas Cantoras do Postigo do Sol cantam hoje, ás 18 e 30 horas, na Basílica dos Mártires, durante a cerimónia da tarde, a convite do padre Correia da Cunha, encarregado da freguesia.

TEATRO À TARDE
NO ODEON
A'S 18,30
2.º Mês
Última semana
«DOIS MARIDOS EM APuros»
Dia 31, ás 23 e 30 pela 1.ª
e única vez á noite
«DOIS MARIDOS EM APuros»
Os preços são os mesmos da «matinée»

VARIÉDADES
EM 2 SESSÕES, ás 20,45 e 23 h.
A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. BELBINA e RIBBIRINHO

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45
O sensacional éxito do ano
«MISS MABEL»
com Palmira Bastos, Paiva Raposo, Brunilde Judice, Alves da Costa, Raul de Carvalho, Gabriel Pais, Helena Felix, António Palm, Maria C. Real, Maria Fernando e António Cruz

CASINO-ESTORIL
Todos os dias:
JANTAR-CONCERTO
Aos Domingos:
CHA-DANÇANTE
VANYA & ALVAREZ
artistas coreográficos americanos
Orquestra «STAR DUST»
Segundo GALLARZA
em SOLOVOX

A PARAMOUNT continuando a sua GLORIOSA TRADIÇÃO, apresenta AMANHÃ no GRANDIOSO EDEN, UMA DAS SUAS MELHORES PRODUÇÕES DE OUTROS TEMPOS.

A REPOSIÇÃO QUE A NOVA GERAÇÃO TEM AGUARDADO ANCIOSAMENTE

com
GARY COOPER
FRANCHOT TONE
O ORIENTE
E OS
SEUS PERIGOS!

MAGNIFICO!
LANCEIROS DA INDIA

KATHELEEN BURKE
SIR GUY STANDING
Realização de
HENRY HATTAWAY



Tudo quanto o público gosta, num maravilhoso filme da



O único «Dancing» maravilhoso em Lisboa! (Edifício próprio) PRAÇA DA ALEGRIA, 58

Amanhã:
ESTREIA
da brilhante
parelha
burlesca
PEGGY &
MARIANO

Exito triunfal das atrações:
ANITA DE MONTILLA
BALLET LUIZ CERNUDA
com as esplêndidas orquestras de
ALMEIDA CRUZ e LUIZ DUQUE
as graciosas bailarinas
LOLITA VALLADARES e Rosa Estrella
E em despedida:
a notável parelha: **CONSTANT & LINDA**

Domingo:
DIA DE NOVO ANO
Brilhante
CHA'
Dançante
(à inglesa)

31 DE DEZEMBRO: Reserve a sua mesa para a sensacional **NOITE DE «REVEILLON»**

5 DE JANEIRO: O 1.º grandioso e extraordinário **BAILE DE MASCARAS**

CRISTAL HERMANOS MAYA
O Dancing da moda
Prossegue o clamoroso êxito dos

PRINCIPES DO BAILE CLASSICO ESPANHOL
que vieram valorizar o extraordinário conjunto de atrações, com as
3 ORQUESTRAS CARAVANA TAVARES BELO
e **TONY AMARAL and his boys** com **MAX**
O **REVEILLON** do CRISTAL vai ficar memorável!



Boas Festas?

Ofereça o seu retrato assinado por **ACHILLES** e terá dado a melhor prova de amizade.

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, 1-E (Próximo da Garage Lys) Lisboa, Tel. 47063

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES

Grandioso êxito da bailarina excêntrica **AMPARITO MARTISAN**

CARMEN UBILLA — SILVYA MONTE — VIRGINIA BANDERA
GITANILLA DE MONTERREY

e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista **HERLANDER**



Numa ilha com Elai

2.ª semana do grandioso espectáculo em technicolor com **Esther Williams, Peter Lawford e Jimmy Durante** «Matinées» diárias



Estreia maravilhosa em technicolor

Tão perto do coração

Um filme de Walt Disney, com **Bobby Driscoll**

Em despedida, hoje às 18 e 30, (Preços reduzidos: Ivone de Carlo no estupendo filme «Casbah» (Bairro Proibido).

GINÁSIO

Tel. 20556
A's 21 e 30

2.ª semana do hilariante filme com o cómico **Tóte**
Mulheres, música e toiros
«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30

2.ª semana triunfal
CASBAH
(Bairro Proibido)

com **Ivone de Carlo**
Tel. 27493 **Marta Toren e Pater Lorre**
AVISO: Este filme despede-se hoje, às 18 e 30, em 2.ª «matinées», no **POLITEAMA**.

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

QUANDO DANÇO CONTIGO
Campeões do riso

JARDIM CINEMA

Tel. 63085 — A's 21

Feras sangrentas
Sua Alteza quer casar

TIVOLI

Tel. 50595
A's 21,30

Grande êxito do melhor filme

VENDAVAL MARAVILHOSO

com **Amália Rodrigues, Barreto Poira, e Paulo Maurício**

«Matinées» às 15 horas

EDEN

Tel. 20768
A's 21,30

A Valsa do Imperador

Despedida do deslumbrante filme colorido, com **Bing Crosby e Joan Fontaine**

Todos os dias 2 «matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

CONDES

A's 21,30
Tel. 22323

2.ª semana triunfal!

O Espadachim

Vibrante filme em technicolor com **Larry Parks e Ellen Drew**

ODEON

A's 21 e 30

2.ª semana

É o mundo se diverte

com **Oscarito, Grande Otelo e Horacina Correia**

«MATINEES» DIÁRIAS

REX

Tel. 29556
A's 21 e 15

A vida de um toureiro

Nada de confusões

TERRASSE

Tel. 20947 — A's 21 e 15

Quando danço contigo

Campeões do riso

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Quem casa quer casa

com **Jean Crain**

JULIA MENDES PARQUE MAYER



Julietta Brigue

NOITE DA MODA, com

NATALIA DOS ANJOS, JULIETA BRIGUE,

Maria da Saudade, Lúcia Caldas, Joaquim Silveirinha, Armando Dias e o «ás» do riso

JOAQUIM CORDEIRO

Sábado, NOITE DE FIM DE ANO: FADOS, VARIEDADES e BAI-

LE, com a ORQUESTRA MAYER E OUTRAS SURPRESAS.

Serviço de ceias. Reserve a sua mesa.

Domingo, grandiosa «matinée»

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

HOJE

NOITE POPULAR

Animador: **FILIPPE PINTO**

Canções, por **Noémia Cristina**. Fados, por

M. Fernandes José Pereira, Quintina Gomes, Manuel Fer-

nandes (reaparição), **Alicé Magina, Jo-**

sé dos Santos e **Isabel Silva**. Acompanhamentos, por **Casimiro Ramos e Mi-**

guel Ramos.

NOITE DE FIM DE ANO—FADOS

— **DESCARRADAS E BAILE** —

SERVEM-SE CEIAS

DOMINGO, GRANDIOSA «MATINÉE»

Adega da Lucília do Carmo

RUA DA BARROCA, 54-56 (Tel. 29387)

Aberto toda a noite na pas-

sagem do ano.

Reservam-se mesas.

APOLO

Um teatro que parece outro

A's 22 HORAS

ÊXITO APOTEÓTICO!

A DAMA DAS CAMELIAS

Extraordinárias criações de

Alves da Cunha, Lalande, Benamor, Emília de Oliveira e de todos os «Comedian-

tes de Lisboa».

A tortura do fisco

(Continuação da 1.ª pag.)

crédito publico. Só o meio termo proporcionado e razoável é que sugestiona e se enraiza.

Vamos, porém, ao facto, facto novo nascido dum facto velho, facto inédito saído dum facto repetido, facto arrepiante gerado por um facto corrente: uma nova modalidade da tortura.

Com efeito, além das torturas inquisitoriais, que chegaram ao auge sob Torquemada e Ximenes, tais como o potro, o ferro de quebrar ossos, as argolas de suspensão, a imersão lenta da cabeça e outras, em que a mais suave ainda parece ser a da fogueira, que breve asfixiava o padecente; do suplicio lendário de Tântalo, o célebre rei da Lídia, que ora aparece no meio dum rio, cujas águas lhe fogem quando pretende beber, ora sob árvores carregadas de frutos, os quais se lhe escapam quando pretende colhe-los; das penalidades terríficas da velha China, como a do chumbo derretido pela boca abaixo; e, enfim, das torturas de variadas espécies, como a das cólicas dos exames, a das esperas sem esperança e a da falta de dinheiro—que mais poderia a humana imaginação conceber?

Pois há ainda uma tortura, não menos enroscada: é a «tortura do fisco».

Porque não é só o peso esmagador com que ela sufoca uma iniciativa que surge ou paralisa uma actividade que floresce, é a impossibilidade da previsão, a desproporção da carga, a multiplicidade dos acréscimos que galgam uns sobre os outros numa corrente desordenada e avassaladora. Assim, toda a gente, com um papel e um lápis, pode fazer o seu orçamento doméstico, anotar quanto paga de renda, quanto gasta na alimentação, no vestuário, nos «eléctricos», nos cigarros e nos cinemas ou nalgum «café» perdido, e inclusive nos tostões para os cegos, mas saber de antemão o que virá a pagar ao fisco—ó Ceus!—que tremenda interrogação ou que angustiosa dúvida! Ora é a matéria colectável, que parece hidrópica, ora é a taxa tributária que parece o elástico duma seta.

Vejamos um exemplo simples, em relação a um determinado estabelecimento nas Avenidas Novas (movimento anual):

Caixas de previdência e desemprego	22.500\$00
Contribuição industrial...	8.000\$00
Licença da Câmara...	3.000\$00
Licença de esplanada...	1.400\$00
Licença de letreiros...	700\$00
Licença do Governo Civil...	6.600\$00
Imposto complementar...	1.200\$00
Socorro social...	600\$00
Quotas de grémios...	2.600\$00
Despesas com requerimentos, papel selado, selos, etc...	1.000\$00
	47.600\$00

A despesa total é de 310 contos, a percentagem sobre o lucro líquido é de 25 % a 30 %.

A isto acresce a complexidade do formulário, a variedade dos processos de liquidação e cobrança, a necessidade de estar atento aos avisos, de consultar os mapas, de não deixar fugir o prazo das reclamações—o que impõe, por vezes, a instalação dum contencioso privativo—e sempre de credo na boca, não se vá cair no monstro de fauces escancaradas das execuções fiscais.

Sem dúvida, que não vamos atribuir a culpa deste estado de coisas aos governos, a culpa é, em grande parte, pelo menos, da própria engrenagem tributária. Mas a culpa dos governos começa quando eles cruzam os braços, em vez de tomar providências imediatas.

Em resumo, o estado actual é este:

a) Excessiva multiplicidade de encargos, donde a complicação e a confusão;

b) Instabilidade dos referidos encar-

gos, em face dos mesmos dados apurados;

c) Acréscimo desproporcional de percentagens, isto é, sem atenção a quaisquer faculdades do contribuinte ou, pelo menos, à média dum certo rendimento;

d) Sobrecarga das imposições locais: licenças, taxas, etc., aliás, um sistema mau para os contribuintes e mau para as próprias autarquias;

e) Muita papelada, muita passada, ou, em suma, muito tempo perdido e bastante dinheiro saído—contra as regras clássicas de Adam Smith.

...Numa colina da cidade avistam-se umas ruínas cobertas de musgo e cercadas dum extenso matagal. Pois reza a tradição que havia ali outrora uma vivenda florida, com uma fresca horta, um viçoso pomar, um grande olival e uma grande vinha. O proprietário vivia, se não próspero, equilibrado ao menos. Mas começou o crescimento vertiginoso dos encargos: os impostos e os seus adicionais, as licenças, as taxas, os onus de toda a espécie e, por cima, a flora da contribuição para a festa da flor, do óbolo para a cruzada contra a febre maligna, do auxílio às meninas desamparadas, do socorro social, etc., etc.

Paralelamente, foram sendo sucessivamente hipotecados, penhorados ou arrendados e, por fim, arrematados o olival, a vinha, o pomar, os móveis e a casa. Quem lucrava, afinal? Responde a sabedoria das nações: «Mais vale uma fonte que vai pingando sempre do que uma torrente que inunda, mas que pronto se esgota».—D. F.

EM 3 LINHAS

Abandonou o serviço, por ter completado 70 anos de idade, o cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa, director de serviço clínico, sr. dr. Martinho Pedro Dondio Rosado.

Para a urbanização do bairro de casas para pescadores da Torreira, foi transferida para a Junta Central das Casas dos Pescadores uma comparticipação de 45.600 escudos concedida à Câmara da Murtosa.

Na captação de água na serra da Muna, para o abastecimento da cidade de Viseu, vão ser empregados 70 contos, do Fundo do Desemprego.

«O romance de Florbela Espanca» é o título que o dr. Celestino David deu a um trabalho inserto na «Cidade de Évora». Foi publicado agora em separata e propõe-se colocá-lo nos seus termos muita coisa desarrumada a respeito da autoria de «Charneca em flor».

O «Diário do Governo» publica hoje o novo regulamento policial do distrito de Bragança, pelo qual «são proibidos nas ruas os alaridos, vozearias ou quaisquer arruídos que perturbem o sossego dos habitantes».

A' última Hora

Sorteio da «Eva» do Natal

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está-se realizando na sede da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa o sorteio dos brindes da «Eva» do Natal, tendo já caído os 5 primeiros prémios, que couberam aos seguintes números:

- 1.º — 41.300
- 2.º — 43.300
- 3.º — 34.464
- 4.º — 79.423
- 5.º — 87.513

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na

ULTRAMARINA

garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

37 escudos cada um por cada dia custaram os 119 mil doentes internados em 1948 nos Hospitais Civis

O sr. dr. Emilio Faro, em Janeiro de 1948, recebeu do sr. ministro do Interior o encargo da administração dos Hospitais Civis de Lisboa. Vinha precedido de um largo prestígio conquistado já na administração dos serviços hospitalares da Marinha e não havia quem duvidasse da justeza da sua acção, no alto cargo de enfermeiro-mor.

O relatório, relativo à gerência de 1948, só agora aparece, com data de 9 de Novembro ultimo, mas sabe-se que muitos dos pontos postos nele foram já ultrapassados pela melhoria dos Serviços, durante o ano que finda. Pode, entretanto, dizer-se que é feito com isenção e que o anima um espírito renovador, em parte devido não só à aplicação de leis reformadoras mas, também, ao próprio espírito de quem pôs em prática essa mesma reforma.

Muitos mapas completam as considerações feitas. E por tudo se vê que o numero de doentes tratados anualmente, nos Hospitais Civis, aumentou em 6 anos de 19.704. Isto, não obstante ser a mesma a lotação dos hospitais. O que, é evidente, perturbou os serviços pelo excesso de camas, tornando impossível uma assistência clínica satisfatória; pois, «uma enfermaria superlotada perde a sua função e passa a ser depósito de doentes». E, para que isto se compreenda melhor, basta dizer que da lotação média estabelecida de 3.985 doentes se saltou para o excesso de 4.544 camas ocupadas.

Era, por isso, um dos problemas a resolver pela presente administração—diz o relatório—movimentar as altas e dar aos doentes os seus respectivos lugares. Foi o que se fez, graças às transferências para a Leprosaria Rovisco Pais, e para o Sanatório D. Carlos I.

Rectificando um parecer da Câmara Corporativa, o relatório diz que a média de hospitalização nos melhores centros estrangeiros é de cerca de 25 dias e não de 15—contra o que acontece entre nós, onde a média sobe ainda a 30 dias e mais. Essa média baixará, entretanto, com a continuação da transferência de doentes para a A. N. T. e Rovisco Pais; dos inválidos para asilos; com o reapetechamento dos serviços clínicos, especialmente dos serviços laboratoriais e de radiologia, e, ainda, com a actualização dos quadros do pessoal técnico. Tudo isto fará aumentar o custo do doente—mas a nossa missão é encontrar a doença e fazer baixar a mortalidade, diz ainda o relatório (acrescente-se que a média dessa mortalidade baixou em 1948 para 5,89).

A consulta externa é outro dos aspectos mais desenvolvidos no relatório, pois o numero de doentes tem aumentado de tal forma que no plano de construções hospitalares devem ter-se em conta estes serviços servidos por laboratórios e instalações de radiologia próprios. Ainda assim, talvez devido a acção das consultas das Caixas de Previdência, houve, no ano findo, uma pequena baixa de 103 doentes, no total de 119.936 tratados, correspondendo a 1.054.941 de dias.

Estes e os doentes internados levaram aos Hospitais Civis, em igual período, 94.814.449\$21. E deve esclarecer-se que no montante orçamental figuram no seu mapa sobre a situação financeira-patrimonial 22.751.574\$76 de dividas das camaras municipais do País.

A este respeito, diz o relatório, que pretendem alguns municípios eximir-se ao pagamento, porque ao Estado incumba a hospitalização dos seus doentes. E põe-se, então, a pergunta: com tal sistema não tardaria a desaparecer a assistência local?

O aumento da aparelhagem dos serviços de radiologia e radioscopia, para descongestionar os serviços centrais, o reapetechamento das secções de fisioterapia, o equipamento da cozinha central, a secção cirúrgica do serviço de neurologia e o pavilhão do serviço de transfusões de sangue foram os principais melhoramentos a assinalar neste ano de 1948, nos Hospitais Civis, cuja população enferma é constituida, nas suas três quartas partes, por pobres e indigentes do concelho de Lisboa e que lhe custam individualmente entre 36 e 37 escudos diários. Numeros que ficarão muito reduzidos—diz ainda o documento em causa—no dia em que o seguro contra a doença estiver eficazmente organizado.

Estes são os numeros e impressões colhidos num ligeiro folhear de páginas que termina por dizer: não basta tratar muitos doentes—é essencial tratá-los bem. Com o que estaremos todos de acordo.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

A abolição da buzina não traz perigos — diz um prestigioso automobilista

Depõe hoje no nosso inquérito, acerca do novo regulamento do transito, com uma carta escrita com perfeita clareza e conhecimento de causa, uma das pessoas que mais directamente se encontra ligada ao desenvolvimento do automobilismo em Portugal: o sr. António de Medeiros e Almeida. Espirito ponderado, habituado a dizer bem as suas responsabilidades, o sr. António de Medeiros e Almeida produz nesta carta um depoimento que merecerá, por certo, especial atenção.

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Muito louvável a ideia de se ter aberto, no jornal de V., um inquérito sobre as alterações que se pretendem introduzir no regulamento do transito da cidade. Por julgar que possa interessar a opinião de uma pessoa que conduz automóvel assiduamente em Lisboa, há mais de 34 anos, sem registro de accidentes, permito-me vir roubar algum espaço nas colunas do «Diário de Lisboa», para dizer que merece o meu inteiro apoio a pretensão de se acabar com os toques de buzina.

O receio de que daí resulte maior numero de accidentes é injustificável. Suponho, pelo contrario, que eles diminuirão. Basta, para tanto, que haja, da parte dos peões, um pouco mais de prudência, e, da parte dos condutores, mais moderação na velocidade.

Tenho feito essa experiência e estou pronto a provar que assim é.

Evidentemente, será preciso que os condutores, em Lisboa, tenham maior cautela do que noutras cidades onde, há muito, foi abolido o toque de buzina, pois o nosso peão está muito indisciplinado. Mas eu também me conto no numero destes e, nessa qualidade, estou convencido de que passaria a olhar mais por mim. Se, porém, há motivos para receios de pôr em prática tal medida, que se estabeleça um período experimental, por exemplo, de um mês.

Mas termine a barulheira infernal que, durante todo o dia, vai por essa cidade, guardando-se o toque de buzina, aliás breve, só para casos de emergência.

Acabou com ele, durante a noite, o sr. ministro das Comunicações—bem haja por isso!—e, apesar de muita gente ter afirmado que dessa medida resultaria maior numero de desastres tal não se verificou, e o País ficou devendo um grande serviço a Sua Excelência.

Quero também confessar que me sinto vexado sempre que um estrangeiro se refere á ensurdecadora barulheira no nosso País, a que nós já não damos atenção pela força do hábito.

Ainda há tempos, um conhecido e importante fabricante de acessórios eléctricos para automóveis, declarou que as suas buzinas davam bom resultado em toda a parte do Mundo, excepto em Portugal, attribuindo tal facto ao abuso a que eram submetidas aqui.

Para terminar, quero ainda dizer que é para lamentar o facto de os médicos não terem tomado parte, em larga escala, neste debate, salientando a influência que os ruídos devem ter no sistema nervoso dos lisboetas.

Com respeito ás outras alterações de transito que a Câmara Municipal de Lisboa se propõe estabelecer, quero destacar, com acertadíssima, a de se proibir que os automóveis sigam em ziguezague por determinadas ruas, com o intuito de tomar a dianteira.

Agradecendo antecipadamente a publicação destas linhas, creia-me V., etc.. a) A. de Medeiros e Almeida.

Do nosso antigo colega na Imprensa sr. A. Pires Guerreiro recebemos também a seguinte carta:

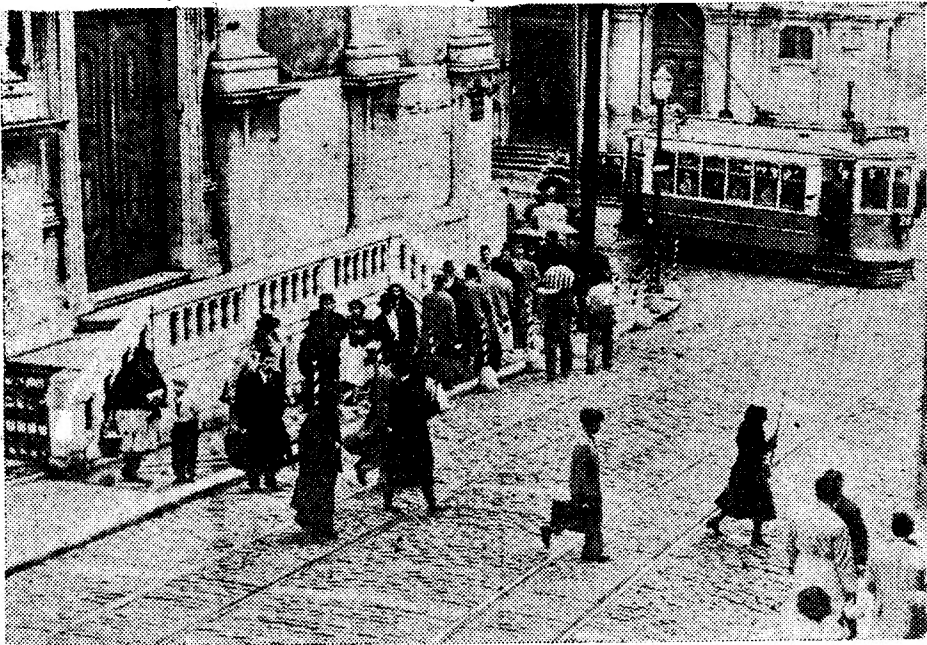
«Sr. director:—A ampla discussão que tem sido travada sobre a tão importante reforma da regulamentação de transito (já depois de aprovada pela nossa edilidade) levou-me, inicialmente, a pensar apenas, num protesto junto do Automovel Clube de Portugal, por este organismo não ter feito uma justificada consulta ou audição da opinião da massa associativa, grandemente interessada no problema, convencido

(Continua na 11.ª página)

Os sócios gerentes

Portugália ♦ Portugal

Desejam aos seus amigos UM ANO



O maior problema do trânsito é o da segurança: em muitos locais de movimento, o passeio não chega, em certas horas, para serventia de todos os pés

A faixa central

da Avenida da República

será aberta dentro de um mês

(Continuação da 1.ª pag.)

gociações para a demolição das respectivas casas.

O sr. Pedro Correia Marques disse que a clareza e a precisão são as características mais salientes dos orçamentos municipais. Relatou que um antigo e bravo oficial do Exército manteve sempre, a seu pedido, a rainha D. Amélia ao facto de todos os trabalhos de renovação executados em Portugal, e principalmente de Lisboa; e lembrou que quando ela veio a Lisboa, depois de visitas demoradas à capital, disse para o presidente do Município: «O Salvação Barreto, vocês fizeram uma cidade maravilhosa!» Disse que assim como as obras realizadas em todo o País têm de ser pagas por todos os portugueses, as que se fazem em Lisboa têm de ser pagas pelas pessoas nela residentes.

O sr. dr. António Garcês pediu que, enquanto não se fizerem as obras projectadas na Rua

de Moraes Soares, seja autorizado o estacionamento de automóveis na sua placa central. E o sr. presidente esclareceu que os estudos já estão feitos, estando também votada a necessária verba, e disse que a demora na execução dos referidos trabalhos se deve à falta de caris para se substituir o traçado das linhas dos eléctricos.

Depois, o sr. presidente esclareceu que a Câmara tem tido e continua a ter a preocupação de resolver os casos, grandes ou pequenos, que merecem a sua atenção, embora nem sempre possa resolvê-los com a rapidez desejada. Anunciou que, em Janeiro ou nos primeiros dias de Fevereiro, será aberta ao público a faixa central da Avenida da República, sob a linha férrea.

O sr. António Maria Pereira repetiu a observação feita, há um ano, pelo sr. dr. Américo Cortes Pinto, de que a verba de 70 contos, para livros, é insuficiente.

O sr. Francisco Marques, referindo-se ao orçamento, elogiou o sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto e o seu colaborador sr. dr. António Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças, ambos, infelizmente, doentes. A propósito, disse que muitas obras municipais são retardadas ou destruídas devido à falta de material ou à acção de algumas companhias concessionárias. Felicitou a Câmara, por terem sido elevadas as verbas destinadas aos serviços de higiene, lamentando, porém, que a cidade continue pessimamente iluminada.

O orçamento foi, depois, aprovado por unanimidade.

O sr. presidente informou que, devido ao adiamento da hora, ficava transferido para depois de amanhã, às 10 e 30, o prosseguimento da reunião extraordinária, para discussão do projecto de reorganização dos serviços municipais, a submeter à aprovação do sr. ministro do Interior.

CONSELHO DE MINISTROS

No Palácio de Belem reuniu-se esta tarde, sob a presidência do chefe do Estado, o conselho de ministros para apreciação do orçamento geral do Estado, relativo ao ano próximo, trabalho elaborado pelo titular da pasta das Finanças, sr. dr. Costa Leite (Lumbrales).

1.112 horas a dançar

TRIESTE, 29 — Há mês e meio que se está a disputar um concurso de resistência para dançarinos, nesta cidade. Está agora batido o «record» mundial de resistência, que era de 1.105 horas, e pertencia ao italiano Guy Damato, passando agora a ser de 1.112 horas, e a pertencer à parilha de baile Fred e Walter, que se manteve toda aquele tempo a dançar sem descanso. — (F. P.).

O temporal violento desta madrugada causou a morte a um marinheiro

Foi muito violento o temporal desta madrugada, tanto no rio como na cidade e arredores. Em terra, ao que se averiguou, apenas houve vidros partidos, algumas telhas arrancadas e árvores sofreram a amputação de alguns ramos mais débeis.

No entanto, foi principalmente no rio e fora da barra que o temporal mais intensamente se fez sentir, com as águas, de um cinzento profundo, em viva agitação. A partir das 3 e 30, porém, o vento redobrou de intensidade, o que implicou a necessidade de se reforçarem as amarras de alguns navios.

Outros, mais reciosos, pediram a intervenção da Administração Geral do Porto de Lisboa. Os rebocadores «Cabo da Roca» e «Cabo de Sines» andaram numa faina intensa, a recolher os pequenos barcos nas docas. Alguns navios de maior calado também estiveram em perigo.

O navio marroquino «Agadir», que estava atracado na terceira secção em Santa Apolónia, pediu socorro, pois estava a bater fortemente com o costado na muralha. Outros navios tiveram de ser socorridos. Muitos outros reforçaram as amarras, tal como os panameanos «Osprey» e o «Fort Stanwix». O português «Maria Cristina», que estava fundeado no «mar da palha», devido à violência da corrente, garrou, conseguindo dominar-se pelos seus próprios meios. Algumas embarcações de pesca, que estavam em frente do Frigorífico de Santos e do Cais do Gás, também foram socorridas, devido à violência das águas do rio. A tempestade, que mais se tem feito sentir fora da barra, impediu que a navegação de longo curso tenha demandado a barra de Lisboa, pelo que o vapor da pilotagem foi obrigado a refugiar-se no Tejo.

Na madrugada finda, na hora em que o vento atingiu maior violência, afundou-se um batelão carregado de arroz, que estava fundeado na doca da Alfândega. O barco pertence à firma J. Vasconcelos, Lda. O material flutuante da Administração do Porto de Lisboa, começou a trabalhar no sentido de pôr a flutuar a referida embarcação.

Quando a tripulação do navio «Colares», atracado no cais do Cimento Armado, em Alcantara, preparava defesas para evitar que o costado do navio embatece contra a muralha, caiu da amurada do «Colares» o fogeiro-paioleiro Luís Filipe da Silva Serra, que ficou emaranhado na teia de cabos, entre o costado e a muralha do cais. Vários camaradas pretenderam salvá-lo, mas a ondulação atirou o navio contra a muralha e esmagou o infeliz marítimo. A vítima, tinha 36 anos, era casado e deixa 7 filhos menores. O cadáver foi removido para o Necrotério.

Em Espinho, o mar está a causar novas destruições

ESPINHO, 29 — (Pelo telefone) — Devido ao temporal que se desencadeou esta madrugada e varreu toda a costa Norte, esta manhã, cerca das 11 horas, hora da maré-cheia, o mar atingiu cerca de vinte moradias, entre as ruas 37 e 43, as quais sofreram parcial destruição. Algumas ameaça ruína iminente, e outras casas de quarteirões contíguos correm o risco de ser também assaltadas pelo mar na maré da noite, que se deve registar às 23 e 30. Por tal motivo estão os seus moradores a retirar, à pressa, os seus haveres. Na Fábrica Brandão Gomes, agora defendida por grande quantidade de pedras, não se registaram novos estragos, ficando apenas destruído um grande armazém de apetrechos de pesca, que se encontrava já ameaçado e do qual só ficou de pé parte do muro das traseiras.

A hora a que telefonamos, o mar, que ontem, durante todo o dia e a noite, estava em calma, apresenta-se muito agitado.

«Diário de Notícias»

O nosso prezado colega «Diário de Notícias» entrou hoje no seu 86.º ano de existência, facto que regista num artigo em que se aponta o que tem sido, através dos seus 30 mil números publicados, a evolução do jornalismo e das artes gráficas. Para festejar essa data, como de costume, o «Diário de Notícias» promove uma grande «matinée» para crianças, no Coliseu, assim como outras em todas as capitais de distrito. Apresentamos-lhe as nossas melhores saudações.

Vai à praça novamente a estrutura da antiga fábrica de gás

Anuncia a Câmara Municipal de Lisboa, mais uma vez, para o dia 3 de Janeiro próximo, a hasta pública destinada à venda da estrutura e dos materiais das instalações da antiga Fábrica do Gás, em Belém. Este trabalho corresponde à demolição prevista nos termos dos decretos 25.726 e 29.241, respectivamente de 9 de Agosto de 1935 e 2 de Fevereiro de 1939.

Idêntica praça fora anunciada em 18 de Outubro último; porém, o desastre registado em 10 de Novembro seguinte, que causou a morte de três operários, vítimas do desabamento da parede de um dos barracões, originou que, por despacho da presidência da Câmara, fosse rescindido o contrato de adjudicação, por se ter concluído haver falta de cumprimento, por parte do empreiteiro, de cláusulas que, não foram respeitadas, o que contribuiu para aquela trágica ocorrência.

A referida fábrica, com o seu gasómetro, tão amaldiçoada, que iniciara a sua laboração em 1888 e que durante os 61 anos do seu funcionamento originara tantos aborrecimentos a população, em defesa da torre manuelina de Belém, deixou de funcionar em Fevereiro do corrente ano, e as suas instalações foram entregues à Câmara em 31 de Agosto último, tendo começado a sua demolição em 1 de Novembro passado. Na sua agonia, porém, não deixou ainda de registar mais uma nuvem negra na sua existência.

Não deixa de ser curioso, já que a história da velha fábrica e do seu gasómetro está feita, tornar públicos mais alguns elementos que a completem. Assim, diremos que a produção desta fábrica nos últimos anos—1938 a 1948—atingiu o total de 144.260.140 m³, quantidade esta que adicionada à produzida pela nova Fábrica da Matinha—desde 1943—somou 244.553.178 m³. Deste total a venda apenas atingiu 215.647.395 m³ de gás.

No ano de 1938, quando a média de produção da Fábrica de Belém vinha sendo de 14.000.000 m³ de gás, venderam-se apenas 5.000.000. A Fábrica da Matinha que em 1943—data do início da sua produção—apenas produziu 776.320 m³, em 1948 atingiu já 29.706.180.

Da Fábrica da Matinha diemos da sua laboração:—que desde Janeiro de 1948, que está a funcionar, com 7 fornos, com a produção diária normal de 90 a 95 mil m³, podendo ir ao máximo de cem mil e que, prevendo a beneficiação de 1 forno por ano, só se deve contar com a produção de 80 mil m³. Está em estudo a terceira ampliação, com bateria de 3 fornos, para a produção de 50 mil m³ por dia, bateria que deve estar ao serviço em 1951, se não houver entraves.

Presentemente, estão ao serviço a 1.ª e a 2.ª linhas de instalação de produção de gás de água carbonada. A instalação completa permite fabricar diariamente 60 mil m³. Consequentemente, as instalações conjuntas da Matinha estarão aptas a produzir 150 mil m³ de gás por dia.

O alargamento da rede de distribuição tem sido apreciável. Assim, temos que em 1948, em ruas novas, se montaram 16.684 metros de canos, em prolongamento de outros 6.188 e paralelos a outros 872. Há assente em 1948, e desde 1938, o total de 100.848 metros de cano e foram substituídos 7.852.



REVEILLON

ESTRADA MARGINAL • CAXIAS

Telefone: Paço de Arcos 61

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

NEGRESCO

RESTAM POUCAS MESAS PARA O

«REVEILLON»

MAIS ELEGANTE DE LISBOA

SURPREENDENTES SURPRESAS

DIA DE ANO NOVO, JANTAR-CONCERTO

AMBIENTE SELECTO

TUDO PARA

LUZ FLUORESCENTE

RADIO LUX, Ltd.

Importadores

R. Jardim Regedor, 19-1.

Te. el. 29627

das Livrarias

Portugália Editora

seus excelentíssimos clientes

NOVO MUITO PRÓSPERO.

PHILCO RÁDIO

De fama Mundial

IMAN

Ritz
PASTELARIA
E
SALAO DE CHA
«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telf. 41698

Peçam os Vinhos
MADEIRA
"VEIGA"
AGENTES
A. L. Simões, L. da
Telf. 23850

BATON ESPERADO
CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES
SOCIETÉ PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LDA.
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 39 - LISBOA

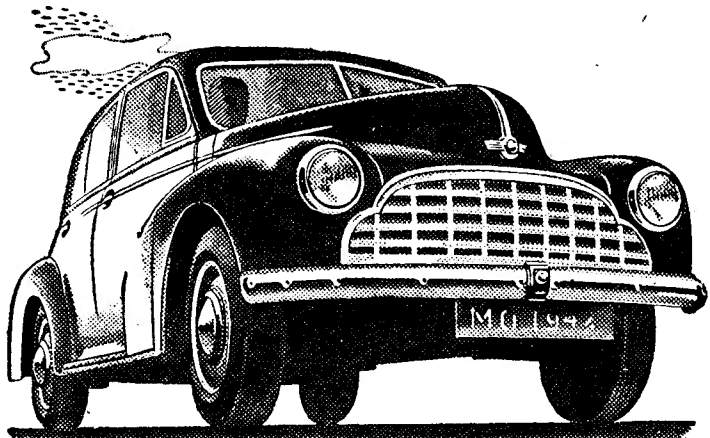
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.ª ds 15 horas. Telefone 29062

FRIEIRAS
Não deixe deformar as mãos
ou os pés
Aplique
REMEDIO
D. D. D.
Líquido fino que não suja
nem mancha

Para as suas viagens
para os seus negócios
UTILIZE OS
LIVRETES QUILOMÉTRICOS
Grande redução de preços para
percursos mínimos de 1.500 kms.
Informe-se em qualquer estação de
caminho de ferro.

NATAS
FRESCAS
recebidas diariamente
Rua da Rosa, 157
Telefone 26079

MORRIS OXFORD



PARA ENTREGA IMEDIATA
MODELOS 1950

equipados com uma nova caixa de velocidades que lhes dá,
ainda, maior rendimento—amortecedores de novo tipo, ga-
rantindo maior comodidade—pneus maiores—sistema de
arrefecimento melhorado—carrosserie «monopeça» prote-
gida contra a ferrugem

MAIS AMPLOS — MAIS CÔMODOS — MAIS ECONÓMICOS

DISTRIBUIDORES GERAIS:
A. M. ALMEIDA, L.D.
RUA ESCOLA POLITECNICA, 39 — LISBOA
AGENTES EM TODO O PAÍS

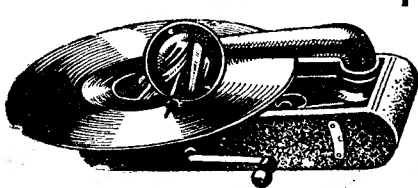
NUFFIELD
PRODUCT

JAMOR
VINHO TINTO
LUSA IMPERIAL
LISBOA - PORTUGAL



EXCELENTE VINHO DE MESA
Lusa Imperial, Limitada
RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 39-089

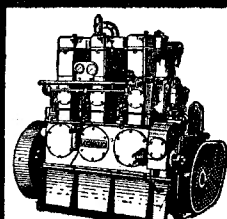
UM EXCELENTE BRINDE
Um gramofone com o peso
e dimensões duma máquina fotográfica



EXCELDIA
Diafragma moderno de
excelente sonoridade e
extrema leveza.

VALENTIM DE CARVALHO, L. da
R. Nova do Almada, 97
LISBOA

MOTORES "DIESEL"
PARA TODOS OS FINS
ENTREGAS IMEDIATAS



SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.ª LISBOA



Conheça a bonita
"HALDA"

«HALDA», a máquina de escrever sueca, é uma beleza que encanta toda a gente à primeira vista. «HALDA» significa mais cartas e cartas mais bonitas, com menor esforço. A construção de precisão sueca, é garantia da mais alta qualidade.

MAIOR EFICIENCIA, porque a «HALDA» tem barras de tipo com aceleração automática.

MENOR FADIGA, porque 49 rolamentos sucos tornam o trabalho fácil e suave.

MENOS ERROS, porque a cor verde «HALDA» não reflecte a luz nem cansa a vista.

CARTAS MAIS BONITAS, graças a caracteres claros e a uma impressão nítida.

Um
produto
sueco

HALDA



Com a «HALDA» os
seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações
aos Representantes Exclusivos
em Portugal:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, L. da

Rua dos Fanqueiros, 250, 2.ª Esq.
Telefones 20353-32903 — LISBOA

Agentes no País:

SANTARÉM, LTD.

Rua Ramalho Ortigão, 40
Telefone 24587 — PORTO

AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L. da

R. de S. Bartolomeu, 10-12 (Rua dos

Gatos ao L. da Portagem) **COIMBRA**

AGENCIA COMERCIAL DE FARO, L. da

Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO

H - 106

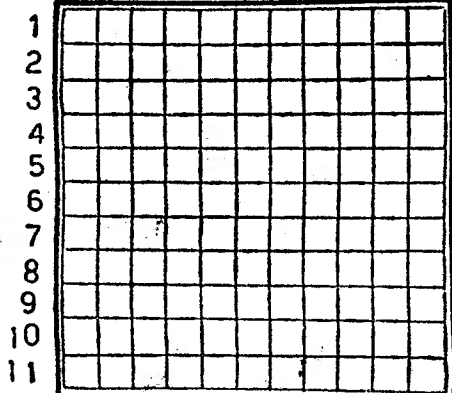
2.º JUÍZO CIVIL ANÚNCIO

O dr. Raul Correia, juiz de Direito do 2.º Juízo Civil, faz saber que por este Juízo e 2.ª secção correm seus termos uns autos de execução, sentença em que são: exequente Manuel Antunes Jaulino, José da Silva e mulher Engrácia de Jesus, residentes no lugar de Bajouca de Cima, freguesia de Monte Redondo, comarca de Leiria editos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos editos, que se constará da segunda e última publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código do Processo Civil. Lisboa, 5 de Novembro de 1949.—O Chefe da 2.ª Secção de processos, a) Eduardo Coelho Teixeira.—O Juiz de Direito, a) Raul Antero Correia.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 424

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Férias. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. 2—Brincadeira. Pretexo. Mesmo. 3—Criada de meninos. Feiticeira. Preposição. 4—Deus dos pastores. O mais célebre dos oradores da Revolução francesa. 5—Penugem. Acrescentar. 6—Metal precioso de cor amarela. Amarelo. 7—Justapõe. Cidade e porto da Arábia, à entrada do mar Vermelho. 8—Entrar em discussão. Letra grega. 9—Batráquio. Condescendência. Preposição e artigo (pl.). 10—Ovário dos peixes. Céu. 11—Divisão duma casa. Praia do Norte de Portugal.

VERTICAIS: 1—Farrapo. Terreiros em frente das igrejas. 2—Verseja. Cobria de ópio. 3—Data célebre. Miseráveis. O mais. 4—Símbolo químico do gálio. Seja digno de. 5—Ilha grega do Arquipélago onde foi encontrada a célebre estátua de Venus, que se encontra no Louvre. 6—Bico metálico para escrever. Toleira. 7—Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. Protela. 8—Abaxar. Antes de C. to. 9—Siga. Paraíso. Fração de unidade. 10—Aviações. Lume. Rinar. 11—Espécie de macaco. Boca no fio de uma lamina.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 423

HORIZONTAIS: 1—Monte. Cargo. 2—As. Aviam. Af. 3—Abordar. 4—Luar. Iria. 5—Perca. Sabre. 6—Ereco. Mães. 7—Cla. Fim Sic. 8—Aa. Aires. Au. 9—Atracar. 10—Ordem. Alava. 11—Sai. Eis. Sir.

VERTICAIS: 1—Mal. Pecados. 2—Os. Lé. ria. Rá. 3—urea. Adi. 4—Tabaco. Até. 5—Evora. Fime. 6—Ir. Fira. 7—Cádis. Mecas. 8—Amaram. Sal. 9—Ri. Mas. Rás. 10—Ga. Areia. VI. 11—Oia. Escutar.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

da Casa da Nazaré

A Casa da Nazaré, que dispõe apenas dum subsídio do chefe do distrito e que na sua humildade abriga e educa trinta crianças, e alimenta muitas mais, apresenta agora uma exposição dos seus trabalhos na Rua de Santa Marta, 35, 2.º, perto da sua sede da Rua Prior Coutinho, 46. Quem quiser saber o que é a Casa da Nazaré, e como educa as suas protegidas, deve visitar a exposição de trabalhos que estas executam com inextinguível perfeição e bom gosto. Toalhas de mesa, e de «chá», com guardanapos, em linho, e primorosamente bordados, «carpetes» felpudos e tapetes de Arraiolos, de tudo ali se encontra, e a preços convidativos, para o arranjo do lar, e até para presentes de fim do ano, fazendo ao mesmo tempo uma obra de caridade. E bem merece a Casa da Nazaré, prodígio da bondade e do esforço da sua directora, a Irmã Maria da Graça Rosa.

JOSÉ DO ESPÍRITO SANTO

DA SECÇÃO DE VENDAS DAS
COMPANHIAS
REUNIDASVENDAS
A PRESTAÇÕES
EM 6—12—18
E 24 MESES
DEFOGÕES — ES-
QUENTADORES —
BANHEIRAS —
FRIREFRIGEROS —
TELEFONOS —
ASPIRADORES —
ENCERADORA-
S, ETC.B. DA CALÇADA DOS MES-
TRES, R. A, N.º 6
TELEFONE 44237Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Carta de Paris

(Continuação da 1.ª página)

sultam das divergências insanáveis entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e os países da Europa continental. Porque é nisso que reside o fundo do drama. A Inglaterra, que só por si constitui um mundo, segue a sua própria rota a qual se afasta simultaneamente da rota dos americanos e dos europeus continentais. Não só os ingleses se desinteressam da cooperação económica europeia, tal como os outros europeus a entendem, mas vêem nela uma ameaça séria para os seus interesses específicos no Mundo.

A luta surda que opõe a Grã-Bretanha aos países do continente

E' por esta razão que o que se passa no seio do O. E. C. E. não passa de uma luta surda entre a Grã-Bretanha e os países do continente, os quais, de acordo com os desejos dos americanos, procuram orientar aquele organismo no sentido de uma cooperação cada vez mais estreita entre os beneficiários do Plano Marshall, intensificando as suas trocas enquanto os ingleses contrariam esta tendência por todos os meios ao seu alcance.

Quando há pouco o governo francês tomou a iniciativa de formar o Fritalux (união económica da França, da Itália e dos países do Benelux) toda a gente quis saber se a Grã-Bretanha ingressaria na nova comunidade em formação. A pergunta era inútil. A Grã-Bretanha não podia fazer parte do Fritalux pela simples razão de que, se o fizesse, negaria todas as suas aspirações.

Por isso, vimos logo o Governo bri-

As festas do Ano Novo

Uma festa na União Fabril

A Companhia União Fabril promove, no dia 1 de Janeiro, às 13 horas, uma festa de homenagem aos filhos dos seus operários, com distribuição de prendas e diversões. A festa efectua-se nas dependências daquela empresa, na Rua de Cascais, 41-A.

Agradecemos as dez senhas que tiveram a amabilidade de enviar para as crianças protegidas pelo «Diário de Lisboa».

Cinema gratuito para crianças

A imagem do que já fizera pelo Natal, a Câmara Municipal oferece, no dia de Ano Novo, às crianças pobres de Lisboa, três sessões de cinema gratuito no Pavilhão dos Desportos. As projecções, com filmes apropriados, iniciam-se às 15 horas e terminam às 17.

Na Junta de S. Mamede

Em comemoração do Ano Novo, a Junta de Freguesia de São Mamede, de colaboração com a sua «Legião do Bem», distribui no domingo, dia 1, pelas 10 horas, agasalhos a 130 pobres e vestuário a 71 crianças, dos 5 aos 10 anos, composto de boina-blusa-saia ou calção-meias e sapatos.

As duas grandes «matinéas» do Coliseu, no Ano Novo

O maior espectáculo do Ano Novo, para crianças e adultos, é o do Coliseu, com a grande companhia de circo, uma das maiores que se têm apresentado entre nós, com leões, focas, elefantes, ursos, cavalos, «ponneys», pombos, trapezistas, «jongleurs» e os mais pequenos palhaços do Mundo. Que ninguém falte a este ruído e formidável espectáculo, em «matinéas» às 14 e 15 e 17 e 30, e à noite, às 21 e 30.

Outras comemorações

Também se realizam outras cerimónias de celebração do fim do ano em inúmeras sociedades recreativas e, nomeadamente, na Casa da Comarca de Arganil, onde haverá baile até à madrugada do dia 1 de Janeiro. No dia de Ano Novo, haverá também «matinéas» dançantes.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

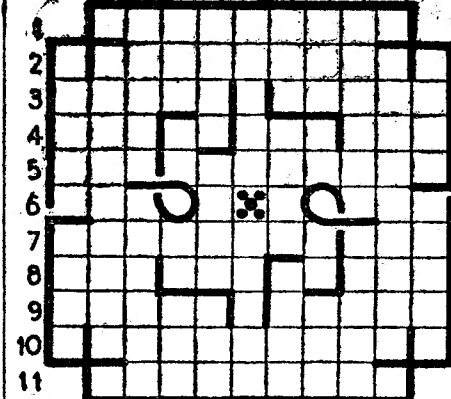
NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2618

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Torrencial. 2—Arrecadas. 3—Repercutir. Amofinas. 4—Eco. Pedra de moinho. Chefe etíope. Orla. 5—Espécie de avestruz. Estimaremos. 6—Nota de música. Epoca. 7—Veneradas. Ente. 8—Grande massa de água. Intimo. Gemido. Rio de França, que desagua no Reno. 9—Mandioca doce. Nome de mulher. 10—Eruditos. 11—Separáveis.

VERTICAIS: 1—Prejuíques. Patroas. 2—Instalais. 3—Perfume. Parvos. 4—Larva que se cria nas feridas dos animais. Imperfeita. Graça. Ilha fortificada de Moçambique. 5—Rijo. Triturem. Doçura. 6—Fruto da silva. Magoada. 7—Casa. Superfície. Grande afeição. 8—Agora. Pronome reflexo. Nota de música. Unidade das medidas agrárias. 9—Espécie de pão. Curei. 10—Goais lentamente. 11—Costumas. Penhor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2617

HORIZONTAIS: 1—Assaz. Horta. 2—Ceife. Oleol. 3—Rabi. Lar. Mace. 4—Eram. Ara. Olha. 5—Sair. Amar. 6—Malária. 7—Nuas. Aros. 8—Amem. Dás. Huri. 9—Mede. Ore. Onça. 10—Areal. Iriar. 11—Zorra. Anua.

VERTICAIS: 1—Ares. Namaz. 2—Seara. Umero. 3—Siba. Ima. Eder. 4—Ajim. Rás. Mear. 5—Zela. Dolo. 6—Arrasar. 7—Hora. Seia. 8—Olmo. Aia. Horn. 9—Real. Mar. Uniu. 10—Tocha. Orçol. 11—Olear. Siara.

BLUSAS
PULL-OVERSA MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106MEIAS
NYLON-DUPONTOs melhores preços
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106PORTO
SANTHIAGO

AGENTES DISTRIBUIDORES

Porto e Provincia:

J. Cândido da Silva

Praça D. Filipa de Lencastre, 22

Telefone n.º 22602 — PORTO

Lisboa:

Silva, Caldeira & Magalhães, Lda.

Rua de S. Julião, 32

Telefone n.º 28125

BELARTE

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 21660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Candeia de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobo — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.

Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 5 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.

Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Fermigal Luzes — Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.

Dr. Reis Vale — Análises clínicas.

O acordo comercial anglo-soviético

LONDRES, 29 — O «Daily Herald» anuncia esta manhã que um acordo comercial anglo-soviético a longo prazo será provavelmente assinado «nas próximas semanas». Acrescenta que o novo acordo será concluído por 5 anos. As exportações russas para o Reino Unido constarão de madeira, víveres e matérias primas. Em troca, a Grã-Bretanha fornecerá máquinas e dará à U. R. S. S. facilidades para comprar na zona do esterilino lá, estanho e outros produtos. — (F. P.).

CADA VEZ MAIS DEPRESSA!

LOS ANGELES, 29.—O avião-foguete «X 1», de que há pouco se revelou oficialmente que excedera em várias centenas de quilómetros a velocidade do som, parece que desenvolveu a velocidade fantástica de 3.202 quilómetros, segundo informa Marvin Miles, especialista das questões aeronáuticas do «Los Angeles Times». Miles, que cita esferas competentes, declara que este voo-recorde teria sido efectuado na estratosfera por cima da base aérea americana de Edward, Califórnia. — (France Presse).

A CONVENÇÃO INTERNACIONAL contra o genocídio

LAKE SUCCESS, 29.—A Checoslováquia e Cuba assinaram hoje a Convenção internacional contra o genocídio «extermínio rático». O embaixador da Checoslováquia nos Estados Unidos, Vladimir Autrata, assinou a convenção com reserva. A respeito da referência ao Tribunal de Justiça Internacional faz reservas quanto a levar a esse Tribunal as disputas entre as partes contratantes. — (Reuter).

ANTONIO DE MATOS

Fogueiro da Marinha Mercante

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, às 15 horas, da Rua L. (Bairro Santos) n.º 20, 1.º.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.). DE HOJE — Um sistema de frentes que se estende do Atlântico Norte até aos Açores provoca aguaceiros e ventos fortes naquelas ilhas. A depressão localizada a Oeste da Península Ibérica tem-se cavado e mantido estacionária, ocasionando chuva e ventos fortes em Portugal. PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, ÀS 24 DE AMANHÃ — Em todo o País, continuação do mau tempo com chuva e ventos fortes do quadrante Sul; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 horas (T. M. G.): máxima, 17,4; mínima, 12,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,7; mínima, 7,2.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, «Rádio-Mocidade»; 19 e 30, O compositor da semana: Blass; 20, «O caso do dia»; 20 e 30, Canções sul-americanas; 20 e 25, Solos de instrumentos; 20 e 45, Canções francesas; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A — Às 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Guitarradas; 22 e 15, Música ligeira sinfónica; 22 e 30, «Vozes do Mundo»; 23, Folclore musical; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B — Às 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Música sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Programa de áudios; 22 e 35, «Cristóvão Colombo», palestra; 22 e 45, Música de câmara; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Solos de instrumentos; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE — Às 19, Estreias; 19 e 30, Música para todos; 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Trechos de operetas; 21, Canções; 21 e 30, «Além-Mar»; 22, Rapsódias; 22 e 15, Canções, por Benjamin Gigli, Toti del Monte, etc.; 22 e 30, Concerto por orquestra sinfónica e solo pelo pianista Ignace Paderewski; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã: 0, fecho.

RENASCENÇA — Às 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Concerto pela Orquestra privativa; 20, Solos de órgão; 20 e 10, música ligeira; 20 e 30, 2.º Noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 21, Música ligeira; 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, A arte das imagens; 22, Eventual; 22 e 15, 3.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Micro mundial; 23, Música de concerto; 23 e 20, Música portuguesa; 23 e 40, Discos ao acaso; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 18 às 20, Rádio Graça; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO J.—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neve; Costa, R. AMADORA—«Electra».

DIÁRIO DE LISBOA

33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfca, 646 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfca 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia H.—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lúguit, Lda—Av. da República, 55-A (Tel. 72132); Oliveira (dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zóimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Gostil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Av. Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca—Largo de D. Estefânia, 4-6; Duca—Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes—Galçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 38563); Lealdade—Rua do Olivai, 226 (Tel. 63441); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220 (Telef. 21342); Estrada das Laranjeiras, 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE—Às 21 e 45—«Miss Mabel». APOLO—Às 22—«A dama das camélias». VARIEDADES—Às 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas». AVENIDA—Às 20 e 30 e às 22 e 45—«Ela aí está!». ODEON—Às 18 e 30—«Dois maridos em apuro». COLISEU—Às 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Numa ilha com ela». TIVOLI—«Vendaval maravilhoso». EDEN—«A valsa do imperador». POLITEAMA—«Tão perto do coração». GINÁSIO—«Mulheres, música e toiros». CAPITOLIO—«Casbah». ODEON e PALACIO—«...E o mundo se diverte». OLIMPIA—«Scarface». TERRASSE—«Quando danço contigo». PROMOTORA—«Aventuras de D. Juan». JARDIM—«Feras sangrentas». LIS—«Quando danço contigo». REX—«A vida de um toureiro». BELEM JARDIM—«Loucura de amor». R. AMADORA—«Electra».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actualizado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	649\$	648\$	649\$
Consolidado 3 % T. 10	713\$	712\$	713\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	827\$	826\$	—
Centenários 4 % ...	1.962\$	1.961\$	1.963\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	970\$	968\$	975\$
Idem 1943	—	958\$	—
Idem 1944	—	960\$	963\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.050\$
Externas 3.ª série ...	1.160\$	1.155\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.080\$	1.080\$	1.090\$
Caut. 3.ª série s.juro...	—	—	160\$
Ações			
Esp. St.ª Com. L.ª port.	—	3.050\$	—
Ultramarino cp. T. p. ...	576\$	576\$	579\$
Portugal port. T. p. ...	1.190\$	1.185\$	1.195\$
Fidelidade ...	—	48.000\$	50.000\$
Nacional ...	—	900\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	126\$	126\$	128\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	—	245\$
Crédito Predial port. ...	12\$	11\$	12\$
Gás Electricidade cupão	161\$	161\$	161\$
Alto Alentejo cupão ...	134\$	133\$	134\$
Portugal e Colónias ...	265\$	265\$	266\$
Nac. Navegação T. p.	663\$	662\$	664\$
Colonial de Navegação	555\$	555\$	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	980\$	1.000\$
Port. Tabacos cupão ...	—	333\$	335\$
Tabacos Portugal cupão	—	420\$	—
União Eléctrica Port. ...	174\$	173\$	175\$
Casqueel ...	837\$	836\$	840\$
Agrícola das Neves ...	710\$	710\$	714\$
Agricultura Colonial ...	498\$	492\$	500\$
Açúcar de Angola ...	2.300\$	2.299\$	2.301\$
Buzi ...	117\$	116\$	117\$
Cabinda ...	80\$	78\$	82\$
Ilha do Príncipe ...	—	875\$	900\$
Zambézia T. de 25 ...	101\$	101\$	102\$
Moçambique ...	222\$	222\$	223\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5% ...	—	518\$	520\$
Norte de Portugal 5 %	104\$	104\$	105\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	—	93\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

VIDA DESPORTIVA

BOXE
A sucessão de Gerdan
NOVA YORK, 29.—Nos círculos desportivos desta cidade considera-se provável um combate do campeão mundial dos pesos médios, Jack La Motta, para disputa do título, contra o francês Robert Villemain.
O boxeur americano Steve Belloise, da categoria dos «médios», combaterá em 13 de Janeiro com o boxeur costariquenho Tuzo Portugez, num jogo de dez assaltos, no Madison Square Garden. — (F. P.).

ERNANI PEDROSO RODRIGUES

participa que

INAUGURA HOJE

a sua nova casa

«RADIONDA»

LUZ--RADIO FRIO e CALOR

a maior apresentação com as mais atraentes novidades

Rua da Vitória, 94, 1.º

Telefone 32716

Paralelepípedos em pedra para calcetamento

A C. P. concede abatimentos nos preços de transporte desta mercadoria, desde 10 % até 20 % para o mínimo de 2.000 toneladas, em 1 ano.

MINÉRIO DE MANGANÉSIO

A C. P. concede abatimentos nos preços de transporte desta mercadoria, desde 10 % até 20 %, para o mínimo de 1.000 toneladas, em 1 ano.

Alcobaça



João de Oliva Monteiro

FALECEU

Os empregados da firma João de Oliva Monteiro participam o falecimento do seu querido e saudoso chefe, e que o seu funeral se realiza amanhã para o cemitério desta vila, a hora ainda não determinada.

MAQUINAS DE APANHAR MALHAS

em malhas, eléctricas, marca «MAN». A melhor auxiliar para o GRANDE NEGÓCIO, que representa a reparação de malhas. Ensino gratuito e assistência técnica. Vendas a dinheiro e prestações. Seb. Martins, R. Alexandre Herculano, 5, 1.º, Lisboa. No Porto: P. da Batalha, 119.

Caldas da Rainha



João de Oliva Monteiro

FALECEU

A SINAL, Sociedade Comercial de Vinhos, Lda., de Caldas da Rainha, cumpre o doloroso dever de participar que os seus clientes e amigos o falecimento do seu estimado sócio Ex.º sr. João de Oliva Monteiro, de Alcobaça, cujo funeral se realiza hoje, naquela vila.



Maria Helena Garcez Ferreira Pinto Basto

FALECEU

Contortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alice Ferreira Pinto, Emilia Pinheiro Ferreira Pinto, Guilherme Ferreira Pinto Basto e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que Deus chamou à sua divina presença sua querida Cunhada e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, às 12 horas, da sua residência na Rua do Sacramento à Lapa, n.º 40, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ENTRE VIZINHOS — Queixou-se á P. S. P. Laura Augusta, residente na Rua da Oliveira, 56, r/c., contra uma sua vizinha de nome Albertina, acusando-a de a ter agredido, pelo que recebeu tratamento no Hospital de S. José. Por sua vez a Albertina, queixou-se também contra a Laura, por esta a ter agredido com um pau e arremessado com um frasco de vidro.

TENTATIVA DE BURLA — Foi preso pela P. S. P. Joaquim Ferreira Pedregal, de 28 anos, natural de Maia, residente na Azinhaga da Torrinha, quando pretendia vender uma porção de lenha, em depósito nuns terrenos da R. Jorge Afonso, e que não lhe pertencia. O Pedregal é useiro e vezeiro em tais transacções.

POR ASSALTO E ROUBO — Foi preso pela P. S. P. um indivíduo com a profissão de descarregador, residente em Setúbal, acusado por António dos Reis Correia, marítimo, residente na Praia de Troia, de, no dia 26, na companhia doutro indivíduo o haverem manietado e deitado ao chão, roubando-lhe 1.800\$00, pon-do-se depois em fuga.

EMISSIONES RADIOFONICAS

O Clube Radiofónico de Portugal transmite hoje o recital de poesia e musica de D. Maria Spranger, que interpretará Camões, Antero de Quental, Fernanda de Castro, Florbela Espanca, João de Deus, Fernando Pessoa, António Feijó, Augusto Gil, D. João de Castro e José Régio.

Este programa está marcado para as 22 e 30 e é o seguimento de outros organizados pelo simpático posto radiofónico com um critério de justo interesse para a cultura popular.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

A benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários do Dafundo que procura angariar fundos para aquisição de material de incêndios e equipamento, leva a efeito, no dia 31, á noite, uma festa constituída por baile e variedades.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, efectua-se na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, um baile que terá a colaboração do conjunto musical «Os optimistas».

QUEM PERDEU?

Uma praça da G. N. R. encontrou próximo de Moscaide uma tampa de depósito de gasolina de viatura automóvel. Encontra-se depositada no quartel da G. N. R. no Cabeço de Bola, onde será entregue ao seu proprietário.

Um foco de infecção em Evora

EVORA, 28. — Numa vela aberta junto da linha do caminho de ferro do ramal de Móra, no bairro do Poço Entre-as-Vinhas, onde se projectou colocar o cano que recebe os dejectos da cidade, nomeadamente os da zona baixa do Farrôbo e do hospital da Misericórdia, que os deveria conduzir ao rio Xarreama, «terminus» de outros colectores dos esgotos locais, estão a acumular-se com grave prejuizo para a saúde publica dos habitantes daquele bairro, todos os resíduos inúteis á economia animal expelidos continuamente através dos despejos abundantes e diversos, que têm a sua origem nos locais antes mencionados.

Independentemente do facto constituir o perigo apontado, há que evitar, com as medidas consideradas convenientes, que todas as matérias imundas ali paradas se transformem num foco de infecção, mais tarde propagado pelas moscas a toda a cidade.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos

Devido ao mau tempo, não pôde ontem aterrar em Lisboa o avião da carreira do México, pelo que só amanhã, sexta-feira, poderá seguir viagem o matador de touros Manuel dos Santos, acompanhado do seu «apoderado» D. Andrés Vazquez. Para se despedir estiveram ontem, na Portela de Sacavém, numerosos amigos e admiradores de Manuel dos Santos, que amanhã o poderão voltar a fazer com todas as probabilidades.

BOLO REI

O conhecido Bolo Rei dos Sequeiras e lanches para casamentos
Av. da República, 11-A
Tel. 40749 LISBOA



O trânsito

(Continuação da pag. central)

como estava que para um assunto de tão magna importancia a vereação camarária (que não está cuidando de administrar uma propriedade privada mas um serviço que interessa a toda a população) teria tido o cuidado de ouvir não só o Automovel Clube como os Sindicatos de trabalhadores motoristas, sobre cujos componentes pesa a responsabilidade dos possíveis accidentes, como também que teria feito um estudo cuidadoso sobre o que será, na verdade, mais seguro para a multidão de pedões.

Verifico, porém, que todo esse assunto se resolveu e aprovou, embora com as melhores das intenções, de forma um pouco precipitada, talvez resumindo as experiências aos percursos entre as Avenidas Novas e o Terreiro do Paço, esquecendo o emaranhado do Bairro Alto, Alcantara, Graça, etc., para não falarmos na própria Rua da Palma, 1.º de Dezembro e outras semelhantes, em que os passeios não comportam a multidão de transeantes e que, mesmo sob os constantes avisos acusticos, o transito do automovel envolve sempre uma preocupação constante para o condutor.

A mim não me interessa apenas que, amanhã, num caso de atropelamento, possa sentir-me ilibado por se demonstrar a imprevidência do peão, visto á minha consciência impressionar, sobretudo, a ideia de ter ferido ou morto qualquer pessoa.

De entre tudo, porém, o que se tem dito, o que mais me tem chocado é a preocupação de se dizer que a regulamentação devia seguir o exemplo do que se passa lá fora. Mas, lá fora onde? Ainda há pouco fiz uma nova viagem a Espanha e em nenhuma cidade, e em nenhum ponto, deixei de ouvir, de dia, o «klaxon» dos automóveis. Atravessi a França, e, em Paris mesmo, onde toda a Polícia exerce as funções de sinalceiro e em que até nos bairros excêntricos existem os postos luminosos, regularizadores de transito, nunca deixei de ouvir o toque do «klaxon», não de forma acentuada e prolongada como quem pretende chamar a atenção para o automovel que se conduz, mas com pequenos toques para advertirem o peão e os carros que possam surgir das transversais. Em Itália, também, não encontrei a proibição do «klaxon».

Em qualquer destes países, está, naturalmente, vedado o uso do sinal acustico durante a noite, salvo, como é natural, em caso de perigo ou de má visibilidade. E, no entanto, o peão está mais habituado do que o nosso á disciplina do transito nas ruas. E para quem tem o automovel como meio rápido de deslocação, não por luxo mas, por motivo da própria vida profissional, não se compreende a proibição do unico meio que pode contribuir para tornar menos possíveis os desastres, que, agora, mesmo com os sinais sonoros, tão frequentes são.

Ao anunciar-se e aprovar-se a proibição do uso do «klaxon», estabeleceu-se a simultanea entrada em serviço, por toda a cidade, de sinais luminosos? Deliberou-se que a Polícia, dispersa por toda a cidade (nem em toda infelizmente) passasse obrigatoriamente a exercer funções de sinalização, tal como vemos em Paris, por exemplo? Nós sabemos os muitos serviços que nos têm sido prestados pela Cooperação de Transito em Lisboa. Nós sabemos mesmo que os homens que compõem estes serviços são seleccionados e, de uma maneira quase geral, instruidos no sentido de poderem agir com ponderação e com equilibrado espirito de justiça. Infelizmente não podem exigir-se os mesmos sentimentos a uma grande parte dos jovens encorporados, a maior parte rapazes da provincia, que nos primeiros tempos de «tarimbas» apenas têm um sentimento: o da autoridade.

Têm sido tantas e tão frequentes as experiências impostas sem se atender ao pensamento dos administrados e que, depois, muitas vezes tardamente, se reconhecem que não corresponderam ás boas intenções do legislador, que, estou certo, o sr. ministro das Comunicações não irá concordar, tal como a nossa edilidade aprovou, com tão importante diploma, para não nos forçar a mais uma dolorosa experiência. Ou os automoveis passam a circular como carros hipomoveis ou os desastres hão-de succeder-se em numero tragicamente superior ao de agora, com a agravante de que se vai impôr aos juizes a obrigação de reconhecerem quando o desastre foi provocado pela falta dos sinais acusticos, e, á consciência de cada um, os remorsos do mal provocado, e, ainda, os prejuizos de ordem affectiva e material que terão de sofrer as familias das vítimas. Ocorre-me, por ultimo, que ainda não ouvi uma palavra das companhias seguradoras, cujas responsabilidades aumentam na proporção em que aumentarem os riscos.

Muito grato, sr. director pelo interesse que este assunto tem merecido ao vosso jornal se confessa, etc.—A. Pires Guerreiro.

"VIDA RIBATEJANA"

Numero especial do Ano Novo

Acaba de sair, 212 páginas, cerca de 1.000 gravuras. Colaboração brilhante. Toda a vida do Ribatejo, com suas festas, feiras e toiradas, no ano de 1949. Um dos mais belos editados por esta revista, que tem a sua sede em Vila Franca de Xira.

A' venda, em Lisboa, nas Tabacarias Mónaco (Rossio), Marcos (R. 1.º de Dezembro) e noutras tabacarias e livrarias. Pedidos, pelo correio, ou pelo telefone 30459, á Delegação da «Vida Ribatejana», em Lisboa, na Rua da Atalnia, 99, 1.º — Preço 25\$00.

DE LUTO

João de Oliva Monteiro

ALCOBAÇA, 29.—Faleceu hoje nesta vila, com 46 anos, o sr. João de Oliva Monteiro, importante comerciante e industrial. O extinto, que desfrutava de grandes simpatias, deixa viúva a sr.ª D. Alda Nazaré Campos e Silva de Oliva Monteiro e era pai dos srs. dr. João Anibal de Oliva Monteiro e José Eduardo de Oliva Monteiro, e sogro das sr.ªs Elisabeth Filipe de Oliva Monteiro e D. Celeste de Oliva Monteiro. O funeral efectua-se amanhã para o cemitério da vila.

Umberto Maas

MONFORTE, 28.—Foi á sepultar o sr. Humberto Maas, professor official e delegado escolar deste concelho. Era pessoa geralmente estimada, tanto pelas suas qualidades morais, como pela sua competência galardoadá pelo Governo que o condecorara. O seu funeral foi testemunho do apreço de que gozava e da saudade que deixou entre os amigos.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GÉNERO

INVESTIGAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

sobre o reino de Salomão

BERKELEY (Califórnia), 29 — A «Fundação Americana para o Estudo do Homem» vai procurar verificar se a história da rainha de Sabá e da sabedoria de Salomão é verdadeira ou lenda. Essa organização é da iniciativa de William Phillips, arqueólogo, de 28 anos. O longo programa de «expedições de exploração e de descobertas nas terras da antiguidade» inclui entre outros os seguintes objectivos: assegurar o local exacto da estrada das caravanas e elefantes que transportavam especiarias através do Sul da Arábia para Jerusalem; descobrir o local da cidade enterrada de Timna, descrita por Plínio, o Velho, naturalista e escritor romano que dela disse ser a «cidade dos 40 templos»; procurar o ponto onde os camelos eram domesticados.

Phillips, que dirigiu a expedição de 1947/1948, promovida pela Universidade da Califórnia, á Africa, disse aos jornalistas que o primeiro trabalho da Fundação era a micro-filmagem de milhares de páginas de livros antigos existentes no Mosteiro de Santa Catarina, situado no sopé do Monte Sinai.—(R.).

CASA DO DOURO

No gabinete do sr. subsecretário de Estado de Agricultura tomaram esta tarde posse dos cargos de presidente e vice-presidente da Casa do Douro os srs. tenente-coronel António Manuel Baptista e dr. Manuel Nunes Fernandes.

Ao conferir-lhe a posse aquele membro do Governo referiu-se ao problema vinícola do Norte do país aludindo especialmente á importancia económica dos vinhos do Douro.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luis Andrade—Ouv. nariz e garganta—11 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Ring e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradelá de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

O PORTO pelo telefone

Sessão camarária

PORTO, 29.—Sob a presidência do sr. coronel Lucínio Presa reuniu hoje, a vereação municipal, que tratou do plano de actividades para o próximo ano e da aprovação do orçamento. O tenente-coronel Rolão apresentou o relatório referente á administração dos serviços municipalizados de água e saneamento, pelo qual se verifica não ser desafogada a situação financeira daquele departamento municipal devido ás importantes verbas despendidas em obras realizadas e em curso, pelo que se admite a possibilidade dum aumento no preço da água.

Movimento marítimo

Devido ao mau tempo, foram obrigados a arribar á Leixões o navio-tanque «Shell 15» e o iate-motor «Fato Novo». Naquelle porto entrou com carga de batata, o navio espanhol «Alcazar».

José Nunes

Experimentou hoje sensíveis melhoras, da coarctação de que foi vítima, o nosso camarada de Imprensa José Nunes, que ainda se encontra internado num quarto particular do hospital de Santa Marta. Têm sido duma grande dedicação o professor sr. dr. Reinaldo dos Santos e os médicos srs. drs. Leopoldo de Lares e Aristides Bonfim, os quais têm prestado ao enfermo todos os recursos da ciência com um desvelo e carinho dignos de registo.

A Polícia, não obstante os esforços empregados para descobrir o autor da agressão, ainda não chegou a um resultado positivo, sendo, todavia, de estranhar que, passando-se o caso num momento de grande movimento no Parque Mayer, nenhuma das pessoas que assistiram á cena tivessem detido o autor da proeza.

HOMEM MORTO

Na Rua Vale Formoso de Cima, numa pequena barraca existente num quintal, faleceu, sem ter havido tempo para lhe prestar assistência médica, José de Sousa, de 62 anos, antigo «chauffeur» do Depósito de Material, de Braço de Prata.

No local compareceu o subdelegado de saúde, que mandou remover o cadáver para o Necrotério.

A polícia de Segurança e o agente Natário, da Judiciária, verificaram não haver motivo para investigações.

Morte de um escritor americano

MIAMI, 29.—Faleceu, com uma crise cardíaca, Hervey Allen, de 60 anos, autor do romance «Anthony Adverse» e outras obras, entre as quais avulta uma biografia de Edgar Poe.—(France Presse).

COMPRIMIDOS DE

ARGAL

O medicamento moderno de alívio rápido nas

CONSTIPAÇÕES

GRIPE E DORES

Tapeçarias SULTÃO

LA PURA—CÓRES INALTERÁVEIS

TODOS OS ESTILOS—PREÇOS

JUSTOS

Expos e vende a

SOCIEDADE IMPÉRIO

DE TAPEÇARIAS, LDA.

Avenida Guerra Junqueiro, 12-C

Executam-se encomendas por medida

As entregas de armamento às potências signatárias do pacto do Atlântico

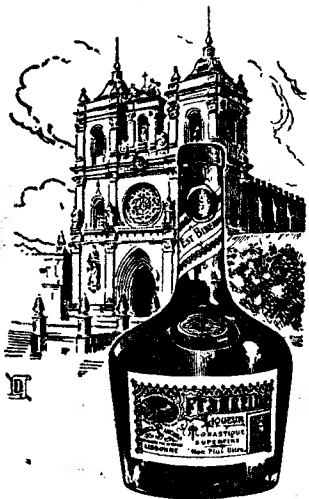
WASHINGTON, 29.—Julga-se, nesta capital, que serão breves as negociações agora recomçadas para a elaboração do acordo bilateral anglo-americano de regulamentação do fornecimento de material militar ao abrigo do programa de auxílio militar americano aos países signatários do Pacto do Atlântico. As negociações estiveram interrompidas algum tempo, por o Foreign Office ter declarado não poder aceitar as cláusulas do projecto de acordo do departamento de Estado, mas, entretanto, elaborou-se um texto semelhante para o correspondente acordo franco-americano, cujas cláusulas podem agora servir de base para o texto anglo-americano. Por isso, os observadores estão em crer que as negociações ficarão concluídas no princípio do próximo mês de Janeiro, e que as primeiras remessas de material poderão efectuar-se antes do fim do mesmo mês.—(F. P.).

O auxílio militar americano à Indochina

WASHINGTON, 29.—Os departamentos de Estado e da Defesa estariam presentemente a estudar, segundo se diz, o problema do auxílio militar americano aos Estados Unidos da Indonésia, falando-se de verbas de cinco a dez milhões de dólares, a retirar do crédito de setenta e cinco milhões de dólares que o Congresso concedeu pelo programa de auxílio militar para aplicação na «região geral da China».—(F. P.).

A viagem a Roma do ministro espanhol dos Estrangeiros

ROMA, 29.—Martin Artajo, ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, partiu de avião para Madrid. Foi cumprimentado no aeroporto pelos embaixadores da Espanha junto do Quirinal e do Vaticano e por várias outras personalidades.—(F. P.).



"Fradetine"

*O melhor e o mais
antigo licor português
tipo conventual*

FÁBRICA ANCORÁ

FUNDADA EM 1882

*Fornecedor da Presidência da
República e da Antiga Casa Real*

5 GRANDS PRIX - 5 MEDALHAS DE OURO
LISBOA

O risco de recommençar a guerra entre Israel e os árabes é posto em evidência nos Estados Unidos onde se pede a suspensão do fornecimento de armas

WASHINGTON, 29.—Jacob Javits, do Partido Republicano e membro da Câmara dos Representantes, declarou hoje, que o perigo do mau emprego «de armas que têm sido enviadas aos Estados árabes pela Grã-Bretanha pode representar o recommenço da guerra entre árabes e judeus».

Numa carta dirigida a Dean Acheson, Javits pede que estude o que representam essas exportações de armas «no que diz respeito à manutenção da paz e da segurança e para o objectivo de não incitar a qualquer agressão armada na Palestina». Declarou que, em recentes conferências que teve em Tel Aviv e Jerusalém, verificou «estar a criar-se uma situação perigosa». Os dois pontos que considera mais inquietadores são: primeiro, a continuação de vendas de armamento aos Estados árabes pela Grã-Bretanha; segundo, os discursos inflamados e os artigos da Imprensa árabe considerando a possibilidade duma segunda fase na guerra com Israel.

Javits, que faz parte da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes, disse ter conhecimento de que têm sido enviadas armas, pelo menos, para o Iraque, para a Transjordânia e para o Egipto e talvez também para a Síria. As notícias de entregas de fragatas e de aviões de propulsão a jacto ao Egipto são publicadas com grande relevo. Javits continua: «Pode haver divergências sobre a quantidade e a qualidade das armas que têm sido enviadas, mas o que é importante é verificar-se que, de facto, essas remessas continuam a ser feitas». O argumento que se apresenta em apoio das exportações de armas para os Estados árabes, além das cláusulas do tratado—que a Inglaterra tem com o Iraque, a Transjordânia e o Egipto—é de que «este armamento é necessário para reforçar o moral dos Estados árabes, a fim de resistirem a uma nova expansão do comunismo».

Javits prossegue: «Segundo o meu ponto de vista, contudo, o perigo do mau emprego desse armamento para um novo ataque a Israel pode estar iminente. O perigo comunista no Próximo Oriente viria certamente a aumentar no meio da confusão criada por uma nova agressão dos árabes contra Israel. Além disso, parece justo considerar-se que Israel está pelo menos tão sujeito à expansão comunista como os Estados árabes». Javits diz que o Governo dos Estados Unidos não deve «fechar os olhos» perante factos que põem em perigo o equilíbrio militar essencial à estabilidade no Próximo Oriente e que os judeus já demonstraram que estão dispostos a lutar até o último extremo pela sua independência e pela liberdade contra qualquer agressão, incluindo a dos comunistas.—(Reuter).

A Pérsia não conseguiu comprar tanques americanos

NOVA YORK, 29.—A «News Magazine» diz hoje que o xá da Pérsia regressa ao seu país «amargamente desapontado» porque «o seu pedido para o fornecimento de 64 tanques «Sherman», a fim de criar uma brigada média de tanques do exército persa, recebeu uma recusa peremptória por parte de funcionários do Ministério da Defesa».

A revista diz que esses funcionários decidiram que os tanques, cujo custo é de 220.000 dólares cada um, não se-

riam de grande utilidade para a Pérsia na hipótese de uma guerra.

O articulista continua: «O xá manifestou a sua irritação, recusando-se a aparecer num programa da rádio americana destinado ao seu país. Declarou aos funcionários da Ministério dos Negócios Estrangeiros que não conseguia realizar o principal objectivo da sua viagem e que, como não podia dar notícias agradáveis ao seu povo, se recusava a falar pela rádio».—(Reuter).

Considera-se concluída a batalha de Xengtu

HONG-KONG, 29.—A batalha por Xengtu é tida, em Hong-Kong, por terminada desde 24 do corrente, dia em que as forças do general Hu-tsung-nan retiraram e em que as unidades nacionalistas concluíram uma trégua com as forças de Mau-tsé-tung, a fim de entabularem negociações. Contudo, as tropas regulares comunistas só entraram na cidade em 26, parecendo que as forças do general Hu-tsung-nan lhes opuseram uma certa resistência em volta do aeródromo de Phoenix Hill, cerca de 20 kms. ao Norte de Xengtu, entre 24 e 27 do corrente. Actualmente, essas tropas, cujos efectivos parecem ter baixado de 250.000 a 100.000 homens, estariam concentradas na região de Kuang-han, a 55 kms., a Nordeste de Xengtu. Procuram evitar o combate com os comunistas que descem de Mien-yang, ao Norte, e sobem de Xengtu, ao Sul. Deixaram de ter ligação com a Formosa, porque a aviação militar chinesa retirou-se da China continental e não se vê que tenham possibilidade de retirada. A única oportunidade que parece restar-lhes de escaparem à destruição é dividirem-se em pequenos grupos de guerrilheiros que penetrem nas montanhas de Sikang.—(F. P.).

Um prelado chinês em missão no México

CIDADE DO MEXICO, 29.—Mons. Paul Yu Pin, arcebispo de Nanquim, que anda em missão de propaganda espiritual a favor da China nacionalista, chegou a esta cidade.

Falando pela rádio aos fiéis mexicanos, manifestou a opinião de que os últimos acontecimentos na China «não foram de guerra civil, mas, para se falar com mais propriedade, de invasão soviética». Lembrou que há no seu país 4 milhões de católicos, ou seja 1 % apenas da população, mas que dispõem de três universidades e de mais de 5.000 escolas, estando estas, agora, sob a direcção dos comunistas.

O arcebispo de Nanquim salientou ainda que a fé dos católicos chineses não é por isso menos forte, e fez um apelo à população mexicana católica para que, ao iniciar-se o Ano Santo, contribua pela solidariedade material e moral para o reequilíbrio do seu país.—(F. P.).

As greves na Itália

ROMA, 29.—O pessoal dos transportes públicos suspenderá hoje o trabalho, das dezasseis às dezoito horas, idênticamente ao que fez ontem, das dez horas ao meio-dia.—(F. P.).

CORDÕES DE OURO

e muitos artigos só pelo peso. BARATEIRO PIMENTA, Rua da Palma, 2.

A possibilidade de um acordo russo-americano sobre a fiscalização da energia atómica

WASHINGTON, 29.—Na sua conferência de hoje, com os jornalistas, David Lillenthal, presidente da Comissão Nacional da Energia Atómica, ao mesmo tempo que sublinhava que a situação, num futuro imediato, não era tão propícia a um acordo entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos para a fiscalização da energia atómica como era há anos e que não se devia, portanto, esperar a solução do problema a curto prazo, afirmou, no entanto, que continuavam a existir boas probabilidades para um acordo a longo prazo.

Lillenthal acrescentou que a ameaça de guerra atómica eventual e as suas consequências catastróficas se tornam cada vez mais claras para um número cada vez maior de pessoas e que «é de esperar que o mundo não continuará a deslizar incessantemente para o que se pode chamar uma catástrofe universal». Lillenthal voltou a afirmar que, na sua opinião, o sistema de inspecção livre e completa é o melhor método de protecção para os Estados Unidos e a U. R. S. S. contra os riscos de destruição eventual. Todavia, o presidente da Comissão da Energia Atómica recusou-se a dizer se julgava que a U. R. S. S. aceitaria ou não a longo prazo, a livre inspecção no seu território. Declarou igualmente que não estava habilitado a confirmar se a comissão trabalhava em novos planos de fiscalização atómica desde que a U. R. S. S. descobriu a bomba. Revelou, no entanto, que se efectuaram grandes progressos nos Estados Unidos no domínio das investigações atómicas, cujo segredo se não pode desvendar. Esses progressos são tão importantes—disse—como a construção de novos reactores atómicos aperfeiçoados, conforme já se anunciou publicamente.—(F. P.).

A Espanha e os países ocidentais

MANCHESTER, 29.—O importante órgão liberal «Manchester Guardian» pede hoje que as potências ocidentais adoptem uma atitude cautelosa em relação à Espanha. O articulista escreve: «É certamente uma infelicidade que a política das potências ocidentais quanto à Espanha esteja revelando falta de ideias positivas, reconhecendo-se apenas que a Espanha pode dar-nos vantagens estratégicas».—(R.).

Abalos sísmicos na região de Messina

MESSINA, 29.—Durante a noite, sentiram-se em Messina dois abalos sísmicos de vários segundos cada, que muito alarmaram a população. Esta afligiu-se, tanto mais que era ontem o 41.º aniversário do horroroso tremor de terra que, em 28 de Dezembro de 1908, fez elevado numero de vítimas. Contudo, os abalos de ontem não fizeram estragos.—(F. P.).

Violento sismo em Manila

MANILA, 29.—Às 11 e 10 (hora local), produziu-se um violento tremor de terra em Manila, causando pânico. Vários edifícios abriram fendas. Não há notícia de vítimas.—(F. P.).



RESTAURANTE CHAVE D'OURO

ROSSIO, 36, 5.º ANDAR — ELEVADOR

MARCAM-SE MESAS PARA FIM DO ANO

REVEILLON

JANTARES-CEIAS-MÚSICA-BAILES ATÉ A MADRUGADA